Relatório ESG ‘22

dstgroup

building culture

Índice

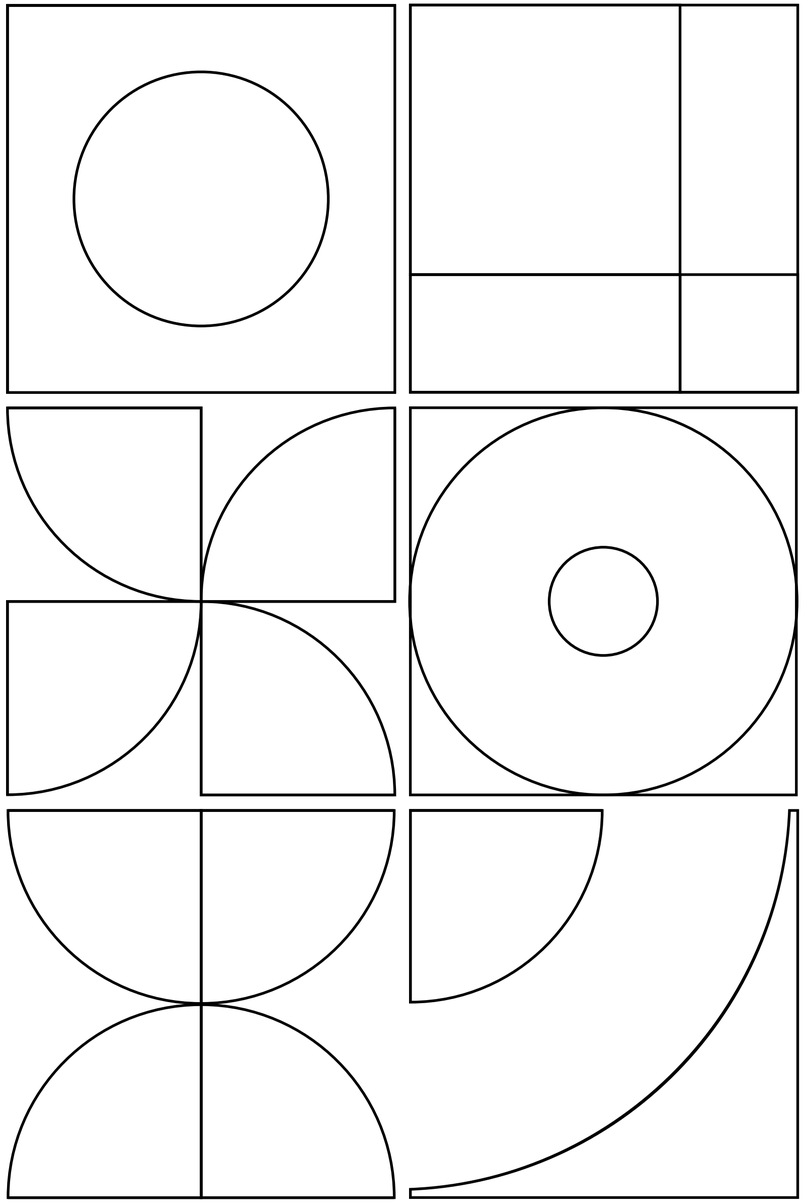
Introdução 03
Mensagem do PCA 04
Missão 06
Visão 07
Valores 08
Estrutura acionista 09
Presença global 10
Stakeholders 11
2022 em números 12
Governação da sustentabilidade 13
Estratégia de sustentabilidade 15
Materialidade 17

Ambiente 22
Desempenho ambiental 23
Gestão ambiental 24
Cadeia de valor 27
Água 29
Emissões GEE 31
Trashformaciones 39
Indicadores de desempenho ambiental 41

Social 43
Desempenho social 44
Gestão de Recursos Humanos 45
Igualdade de género 46
Inclusão e diversidade 50
Entrevista Mafama Mboup 52
Segurança e saúde 53
Formação 55
Contrato social com os trabalhadores 59
Contrato social com a pólis 63
Indicadores de desempenho social 68

Governance 69
Ética e integridade 70
Inovação 79
Projetos I&DT 82
Relações públicas 89

Uma cultura de construção que constrói cultura.



Mensagem do PCA

Há em nós, há muitos anos, um sentido de dever que não estava escrito nos livros, nem na pedra, que apenas existia no coração dos homens. Um sentido de dever kantiano. Coisas que têm de ser feitas por imperativo categórico. As empresas existem para servir comunidades. O nosso pensamento é que as empresas existem para criar riqueza, em vez de enriquecerem os seus proprietários. As empresas dependem de quem consigo trabalha. Há um contrato de trabalho que a lei obriga todas as empresas a ter com quem consigo trabalha. Há uma regulação que impõe formas de balizamento institucional e prática das empresas. Mas há, simultaneamente, um contrato social não escrito com os trabalhadores e com a comunidade, onde a empresa opera. Há também um contrato social, não regulado, com a *pólis* e com o estado. É do que não está escrito que se fará história do que se faz, enquanto temos o privilégio de liderar empresas e de mudar o mundo, no sentido de um espaço mais equilibrado, ético e justo.

Não fazemos frente à biologia, aceitamos que fazer o bem faz bem, que a beleza, a verdade e uma vida com virtude, aliadas à nobreza de espírito, correspondem ao que está certo e à vida que deve ser procurada viver. Seremos tão mais felizes, quanto mais conseguirmos fazer felizes os outros. É neste sentido, nesta direção, que decidimos fazer a viagem empresarial, que fomos encarregues de prosseguir por outros de nós que já cá não estão. Hoje somos muitos mais. Hoje temos de ter a certeza de que os nossos pensamentos, nas várias dimensões da sustentabilidade, são entendidos e reconhecidos por todos os que connosco partilham a sua vida, trabalhando connosco. Temos de ter a certeza de que os nossos valores estão colados à pele de todos os que connosco vivem.

Daí a importância de protocolo e regras claras sobre o nosso *ethos*. Daí a importância de termos um *logos* claro e afirmativo, para que a nossa plateia, o nosso *pathos*, os nossos vizinhos de toda a *pólis* e todo o país se sintam

seguros e confiem na forma como trabalhamos. O *logos* que temos é o nosso plano para a sustentabilidade. Um *logos* vivo com metas que têm a característica dos meios e métodos para chegar, mas, chegando, logo sintamos vontade de voltar a partir. Conta a viagem que fazemos, e a viagem pura e limpa está na procura do que não foi feito. Significa, então, que colocamos novas metas até que, de superação em superação, nos aperfeiçoando, contribuamos, para atingir, no mais curto de espaço possível, as metas dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. A sustentabilidade sempre foi entendida por nós como um desígnio semiótico, com uma angular da nossa responsabilidade muito aberta e inquieta. A sustentabilidade, que hoje se inscreve no nosso relatório de sustentabilidade nas três principias dimensões, é um caminho em construção. Sabemos para onde queremos ir. Sabemos que o destino da nossa vontade se cumprirá com os nossos valores éticos e humanistas. Pretendemos que a nossa relação, do "nós" plural, com os nossos fornecedores, com os nossos prestadores de serviços e com os nossos subempreiteiros, seja entendida e aceite por todos que partilham a vontade de trabalhar para nós ou connosco. Temos, para nós, que somos uma espécie de pescadores, que usamos redes à medida para pescar pescadores para esta espécie de vida quotidiana, interessada na economia e na sociabilização, através do trabalho, mas, ao mesmo tempo, as nossas redes pescam homens e mulheres para uma dimensão espiritual, que tem como objetivo a vida boa para todos. Temos, para nós, que devemos cumprir escrupulosamente com o que está escrito neste relatório e nos documentos que o suportam, mas que é muito importante ouvir o que não foi dito e ver o invisível, para que o mundo pare de adoecer e os Homens de negócios e os que dirigem o mundo hajam de tal forma que a mão invisível tenha como condição precedente às suas escolhas o cumprimento, entre doutrinas éticas, da ética mínima.

Missão

Construir projetos empresariais sustentáveis que acrescentem valor para a comunidade.

A missão que norteia o nosso trabalho diário conjuga a elevada competência técnica nos setores da construção civil, do ambiente, das energias renováveis, das telecomunicações, do real estate e das ventures, com elevado sentido de rigor pela satisfação dos nossos clientes, por via da qualidade dos equipamentos construídos, dos produtos desenvolvidos e dos serviços prestados, num quadro de sustentabilidade económica, ambiental e social, que contribui para o desenvolvimento socioeconómico das comunidades onde desenvolvemos a nossa atividade.

Visão

Construir com arte e engenho para ficarmos na história como os empreendedores “renascentistas” do século XXI.

A nossa ambição eleva-se a um patamar de exigência, elegância e bravura, que nos coloca numa posição distinta dos *players* que nos acompanham no mercado.
Não pretendemos apenas construir com os mais altos padrões de qualidade e inovação. Colocamos arte e sentido estético em tudo aquilo que fazemos, porque somos, intensamente, em construção.

Construímos paixões, construímos ideias e construímos cultura. Porque a cultura não é a redutora expressão de um povo, de uma forma de estar e de ser. A cultura é esse povo, a cultura é identidade, a cultura é constante construção.

As grandes histórias escrevem-se com valores no coração dos homens.

Ambição
Coragem
Estética
Lealdade
Paixão
Respeito
Responsabilidade
Rigor
Solidariedade

Estrutura acionista

Atuamos em seis áreas de negócio e são dezenas as empresas que temos consolidado ao longo dos anos, especializando, renovando e desenvolvendo o nosso capital humano, para dar resposta aos mais exigentes desafios.

dstgroup

dstcenter 100,0%

Engenharia & Construção

dst 100,0%
dte 100,0%
bysteel 100,0%
bysteel uk 100,0%
tconcrete 100,0%
tagregados 100,0%
bysteel fs 100,0%
dstangola 100,0%
fibert 100,0%
prelab 100,0%
dstrainrail 89,6%
caminhaequi 51,0%
conceito original 20,0%
way2b sgps 20,0%
way2b northafrica 10,0%

Ambiente

loopwater 100,0%
b.again 60,0%

Energias Renováveis

dst wind 100,0%
dstsolar 100,0%
dst hydro 100,0%
tcer 100,0%
ventos de inhambane 100,0%

Telecomunicações

dstelecom 37,9%
dstelecom norte 39,2%
dstelecom alentejo e algarve 39,2%
derivadas e segmentos 37,9%
vpartner 37,9%
geton 37,9%
minhocom 18,6%

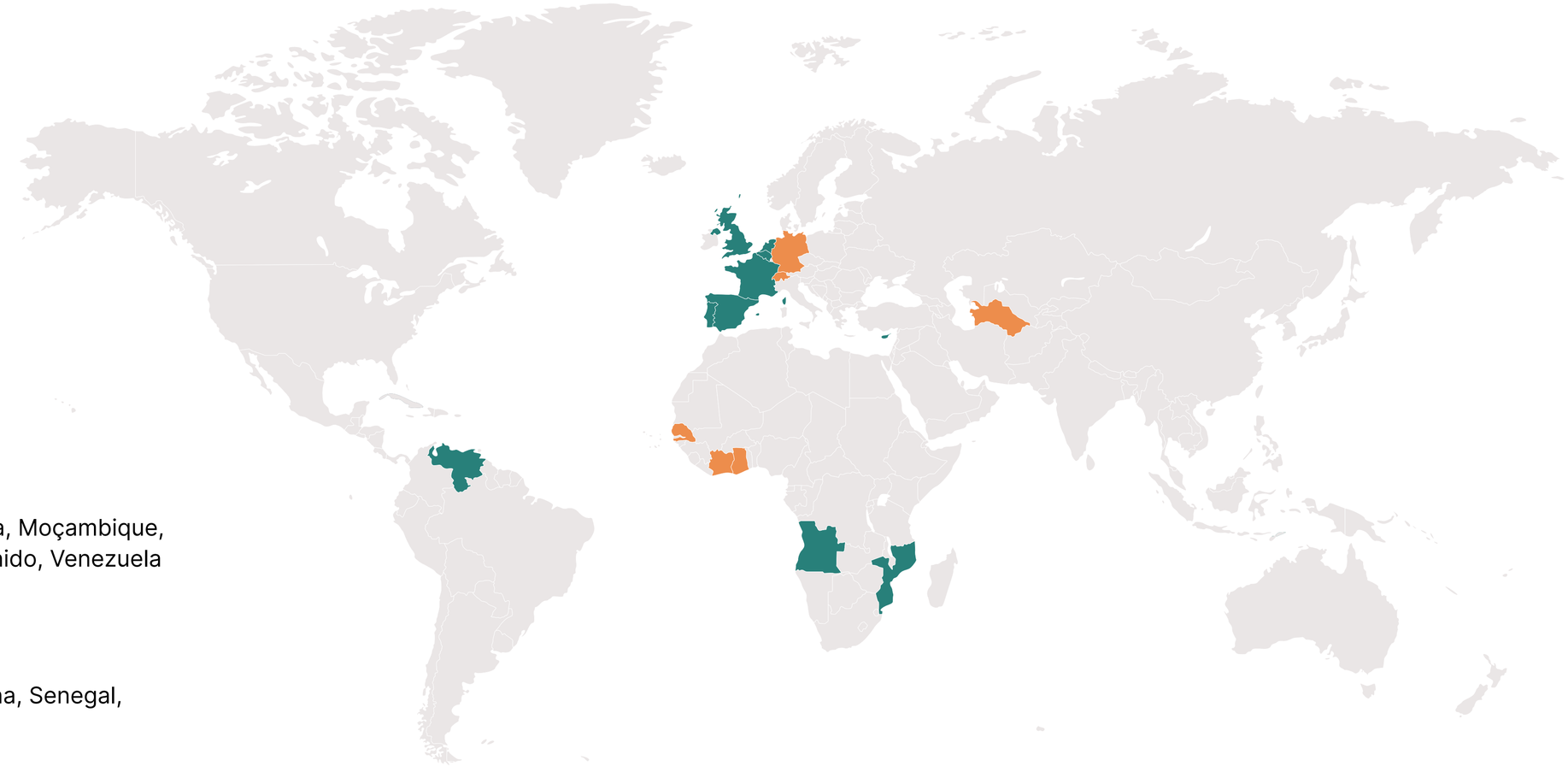
Real Estate

dst-i 100,0%
ipplus 100,0%
karmavalor 72,0%

Ventures

innovationpoint 100,0%
assim store 100,0%
2bpartner 90,5%
bim + 84,5%
level 60,0%
fmii 48,3%

Presença global



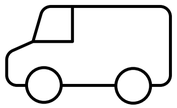
Operações

Angola, Bélgica, Espanha, França, Moçambique, Mónaco, Países Baixos, Reino Unido, Venezuela

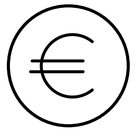
Atividade Comercial

Alemanha, Costa do Marfim, Gana, Senegal, Suíça, Turquemenistão

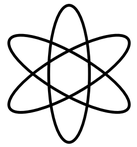
Stakeholders



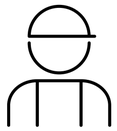
Fornecedores



Setor Financeiro



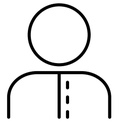
Comunidade Científica



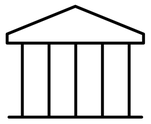
Trabalhadores

Acionistas

dstgroup

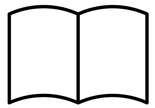


Clientes

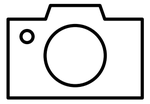


Autarquias

Comunidades locais



Reguladores



Media

Numa sociedade exigente e criteriosa, é fundamental trabalhar as relações com todos os stakeholders, de forma a dar resposta cada vez mais eficaz, diferenciada e personalizada.

2022 em números

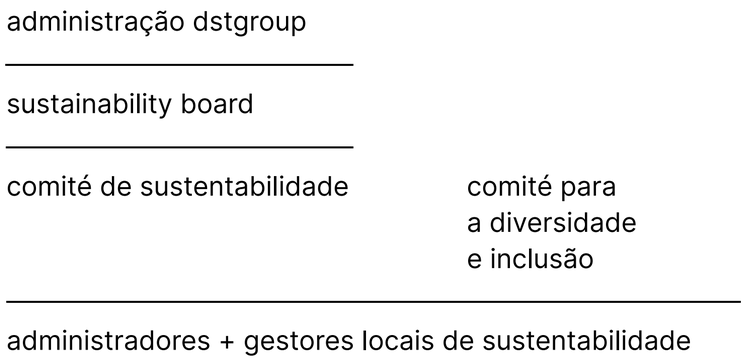
363M€
turnover do grupo

1.944
trabalhadores

300.000€
investidos em cultura
e responsabilidade social

44.955 h
formação aos nossos
trabalhadores

Governação da sustentabilidade



Os temas relacionados com sustentabilidade revestem-se de fundamental importância para o dstgroup, não só porque impactam diretamente a vida dos nossos trabalhadores, mas também porque impactam os nossos negócios, nomeadamente por via das relações que construímos com os nossos clientes, fornecedores e demais stakeholders.

Neste sentido, procuramos que a definição de estratégias corporativas e os processos de tomada de decisão no dstgroup, incorporem os temas de sustentabilidade nas suas várias dimensões – ambiental, social e de governação.

Alguns princípios como atuar com ética e transparência, respeitar todos os que connosco trabalham, contribuir para o desenvolvimento social e económico das comunidades onde nos inserimos e promover um local de trabalho igual e justo para todos os nossos trabalhadores, são alguns dos valores e princípios que nos tornam evidente a necessidade de incluir os fatores ESG na nossa estratégia corporativa.

Assim, o dstgroup definiu um modelo de governação que dá resposta a esta preocupação e que garante que a sustentabilidade é incluída na nossa estratégia em todos os níveis da nossa organização.

Comité de Sustentabilidade

Em 2022, foi criado o Comité de Sustentabilidade do dstgroup, constituído por membros dos departamentos das áreas mais estratégicas do Grupo em matéria ambiental, social e de governo (ESG). As suas funções contemplam:

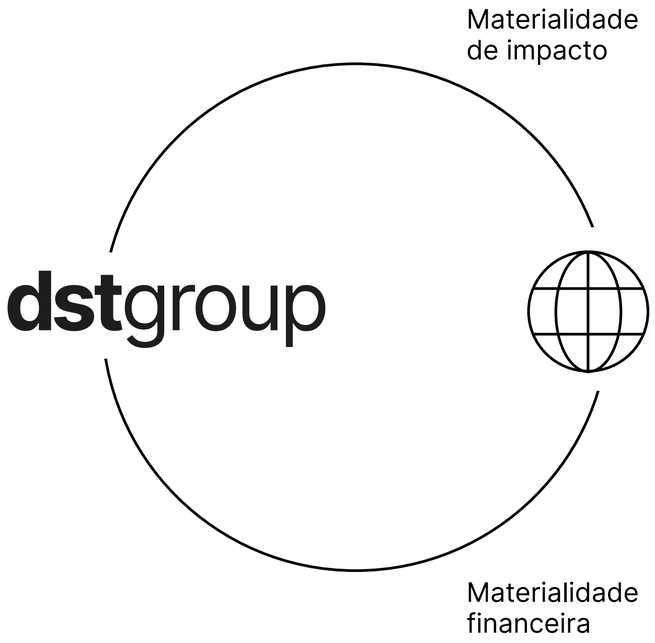
- a definição de metas e objetivos de sustentabilidade;
- a definição de regras e orientações associadas à estratégia de sustentabilidade e respetivos documentos aplicáveis a todo o dstgroup;
- a definição de procedimentos e métricas de medição de desempenho;
- a monitorização do desempenho dos objetivos de sustentabilidade e respetivas ações de melhoria;
- a elaboração do Relatório de Sustentabilidade.

O Comité de Sustentabilidade reportará ao Sustainability Board. Este órgão terá como principal objetivo apoiar o Conselho de Administração do dstgroup na definição e implementação da política e estratégia de sustentabilidade.

Gestores Locais de Sustentabilidade

Para cada uma das empresas do dstgroup, com níveis de atividade relevantes, foi definido um Gestor Local de Sustentabilidade. Para além da criação de um Comité de Sustentabilidade, que terá, naturalmente, uma visão mais estratégica das matérias de ESG para o Grupo como um todo, consideramos essencial que fosse identificado um responsável para cada uma das empresas que assumisse a missão de fomentar a sustentabilidade a um nível local.

Estratégia de sustentabilidade



Materialidade

A materialidade é um critério de inclusão de informação a divulgar pelas empresas às suas partes interessadas.
É um exercício de transparência no qual procuramos transmitir quais os tópicos de sustentabilidade e a sua respetiva importância para as partes interessadas. A materialidade irá influenciar e impactar de forma significativa as avaliações, decisões e ações de uma organização de forma a dar resposta às expectativas de todos os *stakeholders*.

Com a adoção da Diretiva de Reporte de Sustentabilidade Corporativa, as empresas que em 2025 cumpram os requisitos de obrigação de reporte não financeiro terão de informar ainda sobre a sua dupla materialidade.

Para a dupla materialidade analisamos financeiramente os tópicos de sustentabilidade, o seu pontencial de crescimento ou diminuição do negócio.

Processo de definição da Materialidade no dstgroup

1. Lista de temas
Através de benchmarking e de outras fontes como por exemplo, comunicações internas e externas do grupo, prodecemos a um levantamento exaustivo de temas relacionados com a sustentabilidade e da sua importância relativa.

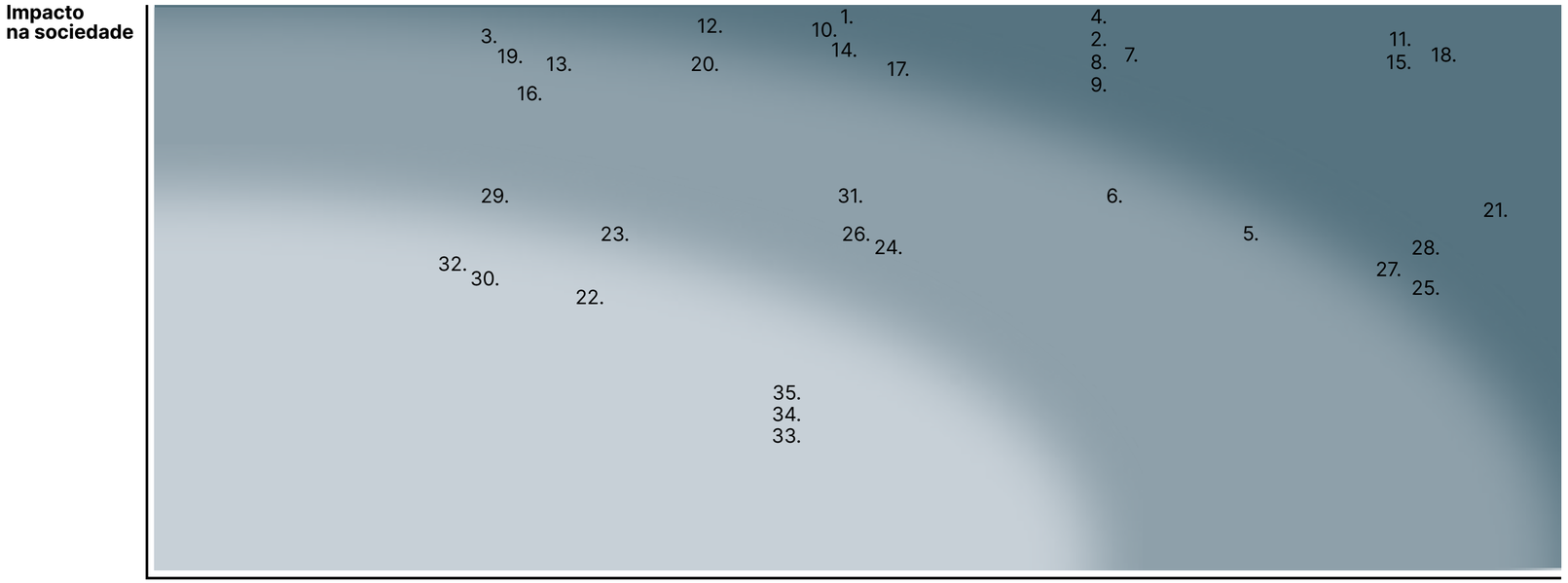
2. Priorização dos temas pelos *stakeholders*
Auscultamos as partes interessadas através de inquéritos e entrevistas para definir a importância relativa que dão a cada tema.

3. Priorização dos temas pelo negócio
Avaliamos internamente através da gestão de topo e dos diretores de departamento a materialidade financeira de cada tema.

4. Matriz de materialidade
Através dos resultados dos pontos 2. e 3. construímos a matriz de materialidade.

5. Estratégia de sustentabilidade
Analisamos a matriz de materialidade para aferir os temas com maior importância. A partir daí definimos planos de ação priorizando os temas mais importantes.

- Temas com impacto **limitado** na sociedade e no negócio.
- Temas com impacto **significativo** na sociedade e no negócio.
- Temas com impacto **crítico** na sociedade e no negócio.



Materialidade

Ambiente

Gestão Ambiental

1. Água e efluentes
2. Recursos
3. Biodiversidade
4. Resíduos

Alterações climáticas

5. Emissões de gases com efeito de estufa
6. Eficiência energética

Cadeia de valor

7. Fornecimento sustentável
8. Circularidade

Social

Gestão de Recursos Humanos

9. Igualdade de género
10. Inclusão e diversidade
11. Atração e retenção de talento
12. Equilíbrio trabalho/vida pessoal
13. Oportunidades para os jovens

Contrato Social com os trabalhadores

14. Formação
15. Plano de carreira
16. Atividades sociais
17. Benefícios
18. Remunerações
19. Ativismo Social
20. Boas relações laborais

Contrato social com a pólis

21. Cultura
22. Comunidades locais e Solidariedade
23. Direitos humanos

Governance

Inovação

24. Novos modelos de negócio e adaptação dos existentes
25. Novos produtos e soluções amigos do ambiente
26. Transformação e inclusão digital

Ética

27. Privacidade e tratamento de dados pessoais
28. Cibersegurança
29. Cumprimento da legislação ambiental e socio económica
30. Mecanismos contra concorrência desleal e manipulação de mercado
31. Políticas anti corrupção
32. Transparência e boa governança

Relações Públicas

33. Satisfação dos clientes
34. Boas relações com analistas, investidores, reguladores e academias
35. Imagem exterior positiva

Materialidade

Ambiente

Gestão Ambiental

6 12 15

- O nosso sistema de gestão ambiental é certificado pela ISO 14001
- Temos empresas registadas no EMAS - Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria
- Equipamos a instalação hidráulica com torneiras com ativação sensorial e redutores de caudal
- Reduzimos em 50% a capacidade de descarga nas nossas instalações sanitárias

Alterações climáticas

7 11 13

- Produção fotovoltaica de 700kW e baterias para armazenamento de até 60kW
- Disponibilizamos de *buggies* e trotinetes elétricos para deslocações dentro do campus, livres de emissões de CO_2
- Melhoramos a eficiência da iluminação do nosso campus através de tecnologia LED (projeto enlightened)
- Renovamos os equipamentos de AC com tecnologia mais eficiente e com sensores de monotorização de consumo
- Desenvolvemos uma plataforma de carsharing para partilha de viaturas entre colegas ou transporte de pequenas mercadorias
- Estamos a aumentar os postos de carregamento para viaturas elétricas
- Assinamos o Pacto de Mobilidade Empresarial para a Cidade de Braga (PMEB), um pacto que visa contribuir para uma mobilidade mais sustentável do município de Braga

Ambiente

Cadeia de valor

12

- Exigimos os nossos padrões de qualidade aos nossos fornecedores e subcontratados
- 98% dos nossos resíduos são valorizados
- Por ano, as nossas Unidades de Gestão de Resíduos reciclam mais de 55.000t de resíduos de construção

Social

Gestão de Recursos Humanos

5 8 10

- Este ano 31% dos nossos cargos de administração foram de mulheres
- Temos um programa de mobilidade interna para valorização dos trabalhadores
- Temos um programa de mentoria que acelera e facilita a integração dos novos trabalhadores
- Promovemos as nossas vagas de emprego de modo a quebrarem o paradigma de que a construção é um setor masculino
- Através da responsável pelo nosso Desenvolvimento Humano, a Clarisse, temos voz ativa na conscencialização de temas como a paridade de género, a homofobia, a saúde mental e o racismo

Contrato Social com os trabalhadores

1 2 3
4 5 8
10

- Todos os salários praticados no grupo são superiores ao salário mínimo nacional
- Damos preferência a contratos de trabalho sem termo
- Formamos os nossos trabalhadores em áreas que vão desde a pintura à gestão avançada
- No nosso centro de saúde Vânia Xisto disponibilizamos consultas de medicina curativa, dentista e psicologia para os nossos trabalhadores. Para além disso temos protocolos com várias clínicas e farmácias
- Promovemos um mês com várias conversas e atividades dedicadas à saúde chamado “Toda a Saúde”
- Realizamos regularmente diversos rastreios e campanhas de vacinação e dádiva de sangue
- Criamos uma sala de amamentação para as mães do nosso grupo

Social

Contrato social com a pólis

1 2 3
4 8 10
17

- Temos um programa de bolsas de mérito de Engenharia Civil na Universidade do Minho
- Apoiamos, com donativos, as escolas das comunidades locais
- Promovemos iniciativas com o Instituto Português do Sangue e com o Banco Alimentar
- Recebemos anualmente mais de 50 estagiários para iniciarem aqui a sua carreira profissional
- Acolhemos e integramos refugiados vindos de zonas em conflito
- Estabelecemos parcerias com a Bragalabs para inserir e reinserir pessoas com Autismo/Deficiências
- Promovemos há 27 anos o Grande Prémio de Literatura dst e criamos, em parceria com o Instituto Camões, o Prémio de Literatura dstangola/Camões e a sala de leitura do Instituto
- Somos o principal mecenas da feira do Livro de Braga e do Theatro Circo
- Requalificamos o auditório da Escola de Economia e Gestão, passando a ser o auditório dst

Governance

Inovação

- Temos mais de 500 trabalhadores envolvidos em mais de 90 projetos de investigação e desenvolvimento tecnológico
- Temos uma caixa de inovação aberta a todas as ideias dos nossos trabalhadores

9 17

Ética

- Temos um Código de Conduta e um Plano de Prevenção de Corrupção e Infrações Conexas
- Implementamos um canal de denúncias
- Somos *sponsors* do Fórum de Ética da Universidade Católica

16 17

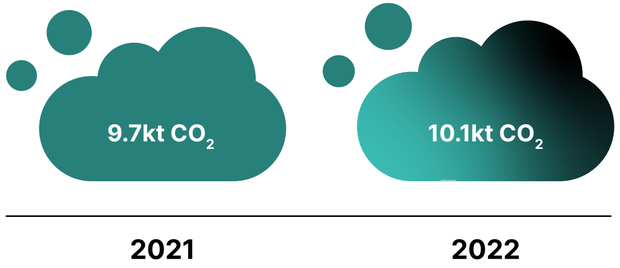
Relações Públicas

- Realizamos inquéritos de satisfação aos nossos clientes e fornecedores

16 17

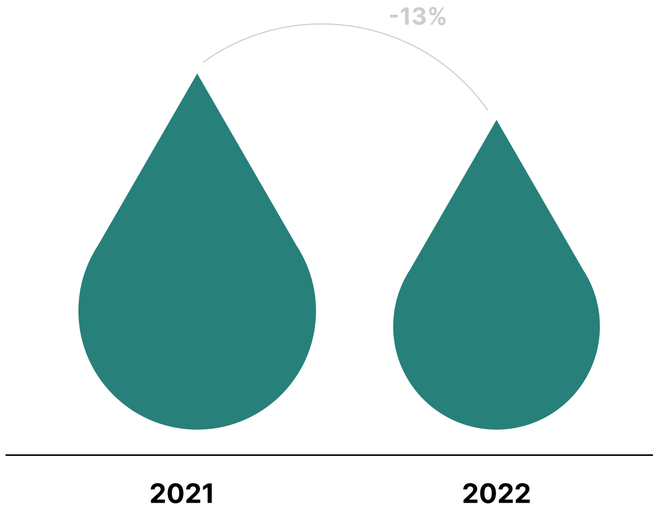
Estamos comprometidos com o nosso planeta.

Desempenho ambiental



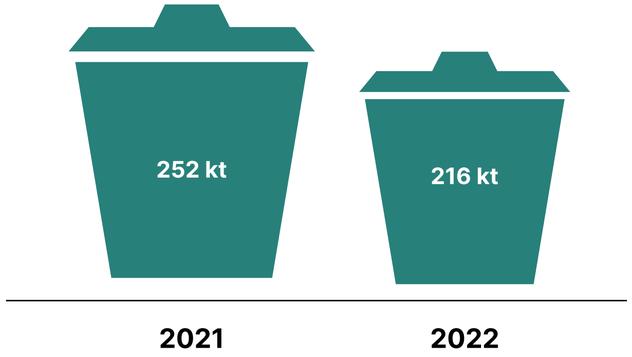
Emissões de GEE

+4% Emissões de GEE
-5% Emissões de GEE por M€ em Volume de negócios
+11% Produção de energia limpa no nosso campus



Consumo de água por trabalhador no nosso campus

+24% Consumo de água
+13% Consumo de água por M€ em Volume de Negócios
-13% Consumo de água por trabalhador no nosso campus



Produção de resíduos

-14% Produção de resíduos
-22% Produção de resíduos por M€ em Volume de Negócios
+1,7x Produção de agregados reciclados nas nossas UGR

Gestão ambiental

Tópico
Biodiversidade

Materialidade
●●○
significativo

Ambição
- Desenvolvimento de uma política de Biodiversidade de acordo com os princípios da IUCN

Riscos
- Perda de licenças para operar/paralização dos trabalhos
- Aumento dos custos operacionais: multas, litígios com o cliente

No dstgroup, colocamos a responsabilidade ambiental como uma das nossas prioridades: procuramos continuamente formas de minimizar o impacto ambiental da nossa atividade e estudamos soluções que estejam em linha com a economia circular e a sustentabilidade. Desde a redução do consumo de matérias-primas, recursos e energia, à valorização dos resíduos das nossas operações, investimos crescentemente na produção de energias limpas para que sejamos cada vez menos dependentes de combustíveis fósseis. Ações que, no seu âmago, compõem um plano concertado para proteger o nosso maior legado.

Ferramentas de gestão ambiental

Reconhecendo desde cedo a importância de adotarmos um papel proativo na proteção do meio ambiente, iniciamos, em 2006, a implementação de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA).

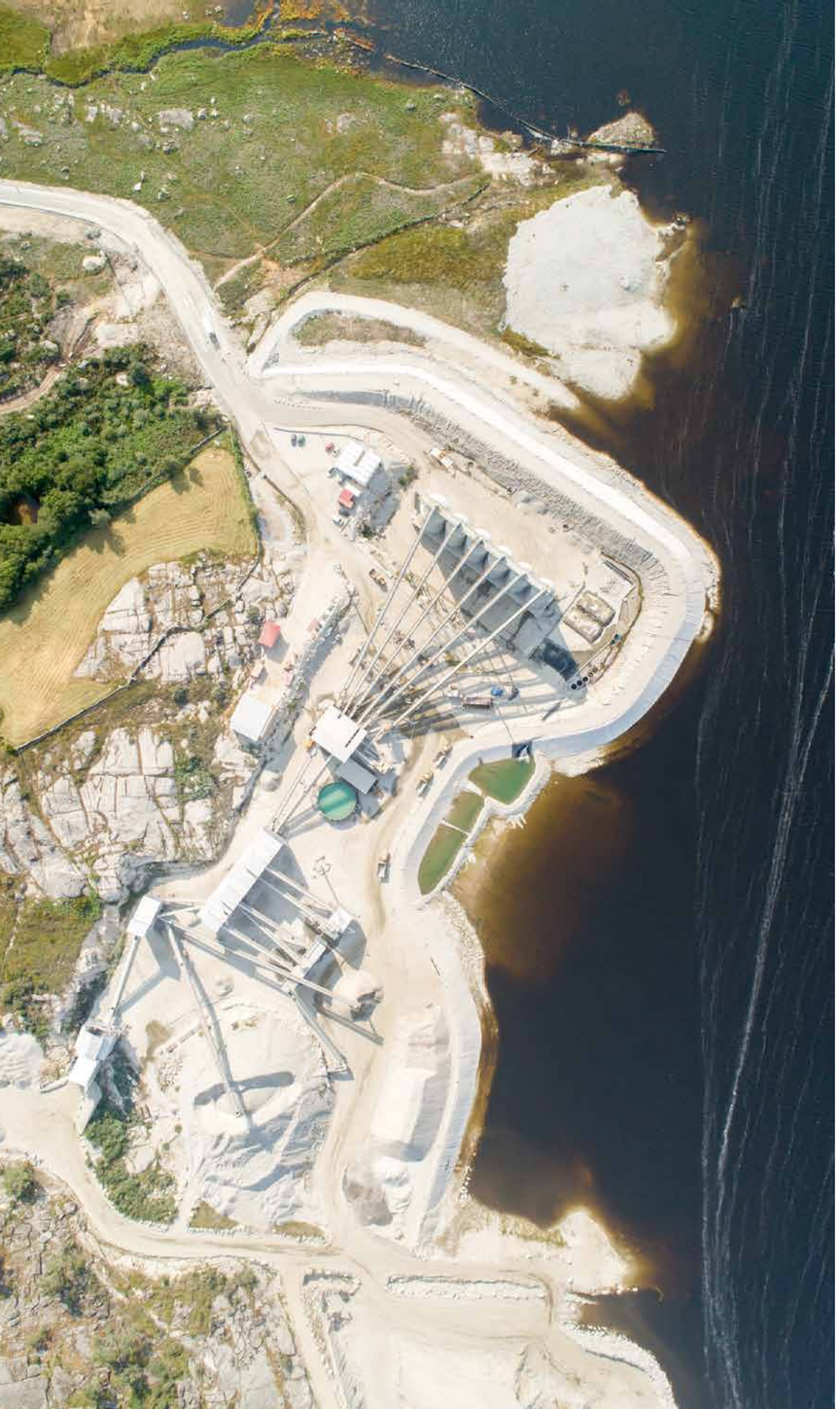
Ao longo dos anos, este sistema expandiu-se pelas várias empresas do grupo, concretizando diversas medidas tendentes à melhoria do nosso desempenho ambiental.

Em 2008, a empresa dst s.a. obteve o registo no Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria (EMAS) de quatro das suas atividades: Madeiras, Metalomecânica, Rochas Ornamentais e Manutenção.

Atualmente, mantemos esse registo na bysteel e nos departamentos de Madeiras e de Manutenção.

Sabendo que um SGA permite conhecer o estado ambiental de uma atividade, através da identificação e monitorização dos diversos aspetos ambientais, durante as várias etapas dessa atividade, podemos responder às condicionantes internas e externas, visando a melhoria contínua do nosso desempenho ambiental.

O SGA é um processo cíclico, que deve ser continuamente monitorizado e periodicamente analisado, de modo a fornecer uma orientação eficaz às atividades ambientais do grupo.



O nosso projeto Pedreira de Gouvães venceu nas categorias “Boas Práticas Operacionais: Inovação no processo/produto” e “Boas Práticas Ambientais” dos prémios UEPG – Sustainable Development Awards 2022, um dos mais conceituados prémios da indústria dos agregados.
Este projeto implicou que, em menos de oito anos, esta pedreira passasse por todas as fases de vida da sua exploração, sob a exigente supervisão das melhores e mais rigorosas práticas tecnoambientais.

O nosso SGA tem como base de referência as normas ISO 14001 e o Regulamento EMAS. Anualmente, procedemos à determinação de questões relevantes, interna e externamente, que possam afetar a nossa capacidade para atingir os resultados pretendidos pelo sistema.

Na sequência dessa análise de contexto, das necessidades e expectativas das partes interessadas, das obrigações de conformidade e do âmbito do SGA, são determinados os riscos e as oportunidades, assim como as ações necessárias para o seu tratamento.

O SGA assume-se, desse modo, como uma parte fundamental do nosso plano de ação ambiental.

Cadeia de valor

Tópico
Fornecimento sustentável

Materialidade

crítico

Tópico
Circularidade

Materialidade

crítico

Tópico
Resíduos

Materialidade

crítico

Ambição
- Desenvolvimento de uma política de Circularidade assente em três princípios: análise extensa da cadeia de valor, maior pressão para reciclagem e reuso e pesquisa da abordagem Cradle to Cradle
- Adoção de critérios ESG na seleção de fornecedores
- Desenvolvimento de uma ferramenta para gerir os resíduos de plástico em *closed loop*
- Reforço das campanhas de sensibilização para redução de impressões e promoção do uso de papel reciclado
- Consciencialização dos trabalhadores para os benefícios de prolongar a vida de objetos quotidianos ou dos mercados de segunda mão
- Introdução de mecanismos para revisão de preços nos contratos

Riscos
- Aumento dos custos operacionais por subida de preços dos materiais e atrasos por ruturas de stock
- Dano reputacional devido ao uso ineficiente de recursos
- Incumprimento de compromissos com o cliente
- Aumento de custos por multas relacionadas com o tratamento dos resíduos

Circularidade

Em 2020, demos início ao projeto CirMat, em parceria com a Universidade do Minho, o Instituto Superior Técnico e a Universidade Norueguesa de Ciência e Tecnologia (Trondheim).

Este projeto está a promover o desenvolvimento industrial de materiais de construção inovadores a partir de resíduos de construção e demolição e de subprodutos de outras indústrias. A sua aplicação pode ser feita em edifícios e infraestruturas de vias de comunicação. Dele resultaram 7 Declarações Ambientais de Produto (DAP) e passaportes de circularidade.

Para além do projeto CirMat, desenvolvemos também o projeto RENew, em parceria com a Universidade do Minho, a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e o CVR – Centro para a Valorização de Resíduos. O RENew assenta também nos princípios da circularidade e prevê o desenvolvimento de uma gama de betões estruturais e betões betuminosos com funcionalidades especiais, fabricados com incorporação de elevadas taxas de resíduos e subprodutos industriais.

>55.000 t

Resíduos de construção valorizados anualmente nas nossas Unidades de Gestão de Resíduos

Água

Tópico
Água

Materialidade
●●○
significativo

Ambição
- Desenvolvimento de uma política de gestão da água que aborde os seguintes pontos:
— Redução do consumo
— Aumento do uso de águas pluviais onde possível
— Aumento do reuso e reciclagem da água
— Desenvolvimento de um preço interno de água
— Monitorização de indicadores de intensidade de consumo de água em obra

Riscos
- Interrupção/paralização de trabalhos por escassez de água
- Dano reputacional devido ao uso ineficiente da água
- Aumento dos custos operacionais devido à subida do preço da água

No nosso campus

No nosso campus, a estratégia de gestão de água assenta no princípio de redução do consumo, sempre que possível. Partindo desse pressuposto, substituímos mais de 90% das torneiras das nossas instalações por torneiras mais eficientes, graças a redutores de caudal e à ativação sensorial. Reduzimos também em 50% a capacidade das descargas nas instalações sanitárias. Com o apoio da nossa empresa innovationpoint, desenvolvemos um sistema inteligente que apenas permite a rega dos nossos solos quando é estritamente necessária, o que também permitiu uma redução considerável do consumo de água.

Para além disso, a monitorização permanente das nossas redes de abastecimento permite detetar o mais rapidamente possível qualquer indício de fuga.

E porque a proatividade e a consciencialização pessoal dos trabalhadores são determinantes, promovemos diversas campanhas de sensibilização internas para a importância de uma gestão responsável do consumo de água.

Na última década, o Fórum Económico Mundial tem apontado sistematicamente as crises hídricas como um dos cinco maiores riscos para a sustentabilidade do planeta. No dstgroup encaramos a água como um bem precioso e escasso. Acreditamos que todos devemos ser educados para a importância da gestão eficiente deste recurso. Todos temos de ser responsáveis no seu consumo e defender que o acesso à água potável seja um direito verdadeiramente universal.

-15%

Redução consumo de água por trabalhador face ao ano 2021

Emissões de GEE

Tópico
Emissões de gases com efeito de estufa

Materialidade
●●○
significativo

Tópico
Eficiência energética

Materialidade
●●○
significativo

Ambição
- Desenvolvimento de uma estratégia de descarbonização e de um preço interno de carbono
- Auto-suficiência energética no nosso campus
- Desenvolvimento de formações internas em eficiência energética em edifícios
- Aumento do número de postos de carregamento de viaturas elétricas no nosso campus
- Estudo dos riscos associados ao clima na zona do projeto (obra)
- Uso de materiais impermeáveis/estanques e com resistência a altas temperaturas (obra)
- Promoção de zonas de conforto para recuperação dos trabalhadores sujeitos a fenómenos climatéricos (obra)

Riscos
- Redução dos projetos angariados por não redução das emissões de GEE em linha com os objetivos da UE (Lei Europeia do Clima)
- Interrupção de trabalhos por danos nas instalações e nos projetos devido a catástrofes ambientais
- Diminuição da produtividade por condições climatéricas extremas
- Aumento de custos com seguros, licenças relacionadas com a emissão de gases com efeito de estufa

O único caminho possível para atingir as metas do Acordo de Paris passa pela descarbonização da indústria, do setor energético e também da mobilidade urbana. No dstgroup, antevimos esse cenário logo em 2008: participamos e investimos naquele que era, à data, o maior parque eólico da Europa, o Parque Eólico do Alto Minho. Por outro lado, investimos insistentemente na produção fotovoltaica de energia nas nossas instalações. Para além disso, criámos apps que permitem reduzir os quilómetros da nossa frota automóvel, investimos em sistemas de iluminação e AVAC mais eficientes e continuamos a testar formas de reduzir a nossa pegada carbónica.

>800 MWh

Energia verde gerada pelas nossas unidades de produção em 2022

Produção de energia limpa

Nos últimos três anos instalámos no nosso campus mais de cinco mil metros quadrados de painéis fotovoltaicos, o que se refletiu numa capacidade instalada total que supera os 700kW. Conscientes de que temos de fazer mais, durante 2023 esperamos duplicar a nossa capacidade instalada para mais de 1500kW.

Em 2022 o autoconsumo evitou a emissão de mais de 120 toneladas de CO_2. Prevemos que, em 2023, mais de metade da energia consumida nas instalações do dstgroup seja gerada nas nossas unidades de produção.

Demos também início a um projeto de inovação para instalação de painéis solares em contentores ferramenteiros, de forma a minimizar o consumo de combustíveis fósseis para a geração de energia.

CER dstgroup

Procurando descarbonizar o consumo energético das nossas empresas estamos em vias de constituir uma Comunidade de Energia Renovável (CER) no nosso campus. As CER permitem uma produção local verdadeiramente descentralizada e partilhada.

Para além de contribuírem para a descarbonização do setor energético, as CER contribuem ainda para uma maior segurança de fornecimento de energia dos territórios e uma menor dependência energética do país.

>3.000

Viagens partilhadas através da nossa app de carsharing

>70%

Redução do consumo energético para iluminação do nosso campus

Carsharing

Usámos desde 2017 a plataforma de CarSharing dst, uma ideia que surgiu de um frutífero debate na nossa Caixa de Inovação. Desenvolvida pela innovationpoint, a empresa de I&D do grupo, o CarSharing dst consiste numa aplicação que permite partilhar viagens profissionais ou pessoais entre trabalhadores.

O espírito do CarSharing dst propõe uma mudança de paradigma: em vez de "trabalhadores com carro", passam a estar as viaturas ao serviço dos trabalhadores.

Se é verdade que a urgência do momento exige profundas alterações de fundo da atividade humana, não podemos, por outro lado, deixar de valorizar também a importância dos pequenos gestos individuais – pois são eles que precedem as grandes mudanças.

Enlightened

Iniciámos em 2019 o Enlightened, um projeto que permitiu reduzir o consumo energético do nosso campus.

A cargo da nossa empresa dte, o Enlightened consistiu na implementação, em todo o campus, de iluminação LED (Light Emitting Diode), uma tecnologia mais eficiente, com lâmpadas mais duradouras, com capacidade de resposta mais rápida e sustentável.

Para além disso, dotamos o campus de um sistema de controlo geral de iluminação nas ordens de consumo, assim como de uma rede alarmística dos circuitos principais e prioritários que permite ter conhecimento, controlo e gestão dos consumos e dos problemas em tempo real.

O Enlightened abrange todas as instalações do campus, desde áreas administrativas a fabris, passando pelos armazéns, arruamentos, parques de estacionamento e áreas sociais. Para além de uma considerável poupança do consumo, este projeto permitiu ainda uma redução significativa da potência instalada.

Mobilidade Elétrica

Através da nossa empresa dte, possuímos uma licença emitida pela DGEG (Direção Geral de Energia e Geologia) que permite a operação e manutenção de postos de carregamento elétrico. A operação de pontos de carregamento da rede de mobilidade elétrica consiste na instalação, disponibilização, exploração e manutenção dos pontos de carregamento de acesso público ou privativo integrados na rede de mobilidade elétrica.

No exercício da sua atividade, o comercializador de eletricidade para a mobilidade elétrica contrata o fornecimento de energia elétrica e estabelece com os operadores de pontos de carregamento as relações jurídicas necessárias para assegurar o acesso, pelos respetivos utilizadores, aos pontos de carregamento elétrico.

Esta atividade é, assim, um importante contributo para a mobilidade sustentável, através da sua contribuição para a redução das emissões de gases com efeitos de estufa. O Roteiro para a Neutralidade Carbónica define que o setor da mobilidade e transportes seja neutro em termos de emissões em 2050 e o Plano Nacional Energia e Clima 2030, aprovado pelo Governo em maio de 2020, projeta como meta para o setor da mobilidade e transportes uma redução de gases de efeito de estufa de 40% até 2030.

Em 2022, foi assinado um contrato de concessão do direito de uso privativo de espaço público com o Município da Covilhã para a instalação de 43 pontos de carregamento de baterias de veículos elétricos.

Pacto de Mobilidade Empresarial para a Cidade de Braga

Em 2022, fizemos parte das entidades signatárias que aderiram ao Pacto de Mobilidade Empresarial para a Cidade de Braga (PMEB), promovido pelo Business Council for Sustainable Development (BCSD) Portugal e pela Câmara Municipal de Braga. Este pacto pretende promover uma mobilidade mais sustentável, inclusiva e digital no concelho, contribuindo para a descarbonização do mesmo.

O dstgroup comprometeu-se com as duas ações mínimas obrigatórias e ainda com mais 13 ações adicionais:

#1 **veículos elétricos**	Aumentar a promoção de veículos elétricos em frotas de veículos de uso privado e em frotas operacionais
#2 **carregadores**	Aumentar o número de carregadores nos parques de estacionamento
#8 **estacionamento veículos mais sustentáveis**	Alocar lugares de estacionamento mais convenientes a veículos de baixas emissões e/ou a trabalhadores/visitantes que partilhem o automóvel individual
#9 **compensação carbónica**	Realizar a compensação da emissão dos Gases de Efeito de Estufa resultantes da mobilidade da empresa
#10 **créditos de mobilidade partilhada**	Fornecer aos trabalhadores minutos de uso mensal, de uma solução de mobilidade partilhada como uma alternativa ao carro de propriedade privada
#11 ***pool* de carros**	Ter à disposição dos trabalhadores uma *pool* de carros que possam ser reservados e usados conforme necessário para deslocações em serviço

#12
***pool* de bicicletas**

Disponibilizar aos trabalhadores um conjunto de bicicletas que possam ser reservadas e usadas conforme necessário para deslocações em serviço

#13
parcerias com operadores de transp. público

Efetuar parcerias com operadores de transporte público locais de modo a garantir que os trabalhadores se possam deslocar até ao local de trabalho em meios de transporte coletivos

#16
plataforma de boleias

Disponibilizar uma plataforma interna que permita a partilha de boleias

#17
estacionamento para bicicletas e motas

Implementar infraestruturas de estacionamento para bicicletas ou motas perto da entrada do edifício

#18
passe mensal gratuito para todos os trabalhadores

Fornecer aos trabalhadores um passe de transporte coletivo mensal gratuito

#19
acesso a informações de transp. coletivo em tempo real

Prestar informações dentro do edifício sobre o horário agendado / real do transporte coletivo (por exemplo, próximo autocarro ou comboio)

#22
incluir informações de transp. multimodal no site corporativo

Incluir informações sobre transportes multimodais e mobilidade suave (por exemplo, uso e estacionamento) nas comunicações com clientes e visitantes (por exemplo, website, e-mails) e priorizá-las sobre as informações de estacionamento

#23
sala para reuniões remotas

Garantir o espaço disponível e incentivar reuniões à distância

#27
estacionamento prioritário

Alocar lugares de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida perto da entrada

No final de 2022, algumas destas ações já se encontravam concretizadas, como é o caso das ações #8, #11, #12, #13, #16, #17 e #23. As restantes ações foram ainda iniciadas em 2022 mas a sua conclusão é esperada apenas em 2023.

Laboratórios vivos para a descarbonização

O dstgroup, através da dstsolar, innovationpoint e bim+, participa em 4 projetos financiados pelos EEA Grants, que consistem no desenvolvimento de 4 laboratórios vivos para a descarbonização, localizados em Lisboa, Sintra, Gaia e Loures.

Estes projetos tem como objetivo implementar diversas medidas que conduzam a um aumento do nível de descarbonização de bairros localizados nestas cidades.

As nossas empresas irão, neste âmbito, participar no desenvolvimento de comunidades de energia renovável, desenvolver aplicações de promoção de reciclagem, instalar equipamentos de sensorização, monitorizar consumos com vista à diminuição do consumo de recursos e desenvolver modelos digitais de edifícios.

>200MWh

Previsão de energia verde produzida para autoconsumo nos laboratórios vivos

Trashformaciones

vencedores da 2.ª edição do Prémio Arte e Sustentabilidade em Espaço Público, da zet gallery e do dstgroup

Pablo e Blas Montoya são dois irmãos de Castellón (Valencia, Espanha) que, sob a sugestiva designação Trashformaciones, se dedicam a criar obras de arte a partir de resíduos. O seu trabalho Vitrais foi o vencedor da 2.ª edição do concurso Arte e Sustentabilidade em Espaço Público, promovido pela zet gallery e pelo dstgroup, que pode ser visto no Parque das Camélias, em Braga.

Como surgiu a ideia de fazer arte a partir de resíduos? E como surgiu o vosso nome?

A resposta é fácil. A nossa família é uma empresa de gestão de resíduos, uma chatarrería, ou sucata, em português. Desde jovens, sempre estivemos em contacto com o mundo industrial e os seus resíduos. Posteriormente, estudámos, respetivamente, arquitetura (Pablo) e desenho (Blas). Juntando arquitetura, desenho e chatarra [ferro-velho], o resultado é Trashformaciones.

Aonde pretendem chegar com os vossos trabalhos, e em particular, com esta obra, Vitrais, que venceu a segunda edição do Prémio Arte em Espaço Público & Sustentabilidade, do dstgroup e da zet gallery?

O dstgroup, através da dstsolar, innovationpoint e bim+, participa em 4 projetos financiados pelos EEA Grants, que consistem no desenvolvimento de 4 laboratórios vivos para a descarbonização, localizados em Lisboa, Sintra, Gaia e Loures.

Estes projetos tem como objetivo implementar diversas medidas que conduzam a um aumento do nível de descarbonização de bairros localizados nestas cidades.

As empresas do dstgroup irão, neste âmbito, participar no desenvolvimento de comunidades de energia renovável, desenvolver aplicações de promoção de reciclagem, instalar equipamentos de sensorização e monitorizar consumos com vista à diminuição do consumo de recursos e desenvolver modelos digitais de edifícios.

Que papel podem assumir a arte e a cultura no desenvolvimento sustentável, tanto a nível ambiental como social?

Para além do poder estético dos materiais em desuso, há um papel importantíssimo que é o da consciencialização e da educação para os temas da economia circular, do meio ambiente e do desenvolvimento sustentável da sociedade moderna. Qualquer ação que favoreça a tomada de consciência da população sobre a preservação do meio ambiente e dos recursos que o planeta nos dá é sempre importante.

Acreditam que é também responsabilidade das empresas promover a arte e a cultura?

Qualquer ação relacionada com a cultura, seja em que disciplina for, implica um esforço económico e logístico que, muitas vezes, se não fosse realizado mediante a ajuda externa de empresas, seria impossível de concretizar. É importante e é justo reconhecer o valor do esforço que muitas empresas que, geralmente, não têm nenhuma relação [direta] com a cultura, empregam na sua promoção e no seu desenvolvimento. Neste aspeto, do acordo com o que nós, enquanto Trashformaciones, podemos experienciar, é que o dstgroup e a zet gallery são uma referência a seguir.

Indicadores de desempenho ambiental

Durante 2022 continuamos a apostar na produção de energia limpa, e pese embora a percentagem de consumo de energia renovável tenha descido, por comparação com 2021, nunca antes produzimos tanta energia de origem renovável.

Fizemos esforços para melhorar a nossa eficiência e conseguimos reduzir em 5% as toneladas de CO2 emitidas por milhão de euros em volume de negócios, ou em 13% a água consumida por trabalhador no nosso campus. No entanto, dado o aumento de atividade, foi-nos impossível reduzir as emissões de GEE, os consumos de energia, ou de água relativamente ao ano de 2021.

Energia	**un.**	**2022**	**2021**
Consumo de energia elétrica	MWh	3863	3114
Consumo de gasóleo	m^3	2590	2335
Consumo de gás natural	MWh	13457	15250
Consumo de gás propano	kg	2835	2610
Produção de energia fotovoltaica	MWh	806	724
Consumo de energia renovável	%	17	18

Fonte de emissões poluentes	**un.**	**2022**	**2021**
Energia elétrica	tCO_2eq	626	564
Gasóleo	tCO_2eq	6990	2766
Gás Natural	tCO_2eq	2493	1010
Gás Propano	tCO_2eq	9.2	10
Intensidade carbónica	tCO_2/M€	27.87	

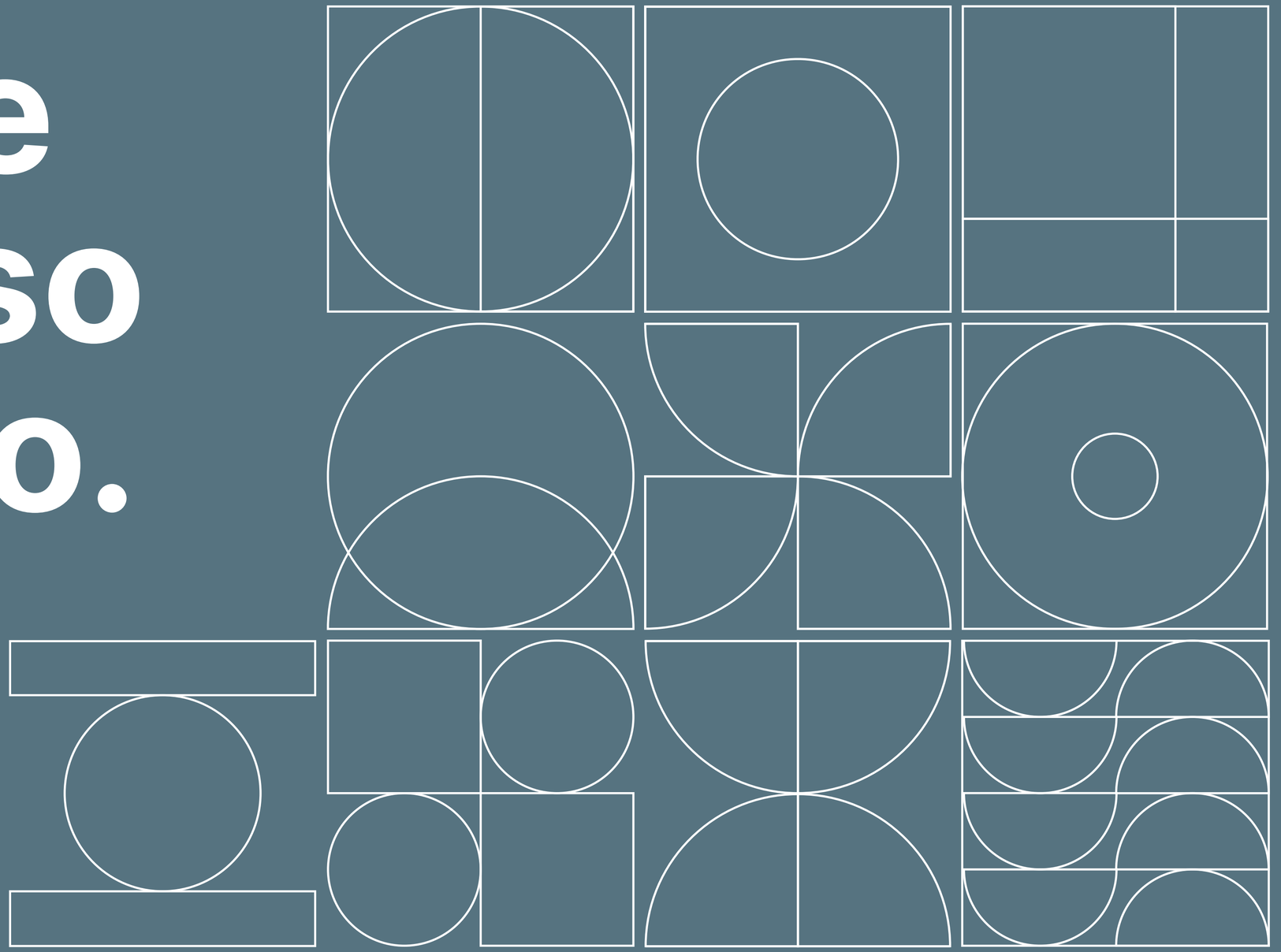
Produção de resíduos	**un.**	**2022**	**2021**
Resíduos não perigosos	t	216235	247665
Resíduos perigosos	t	239	5057
Resíduos encaminhados para valorização	t	216149	247587
Resíduos encaminhados para eliminação	t	325	5135

Valorização de resíduos	**un.**	**2022**	**2021**
Produção de agregados reciclados	t	50685	28853

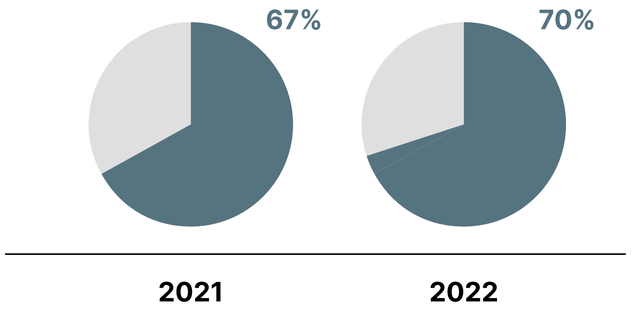
Água	**un.**	**2022**	**2021**
Consumo de terceiros	m^3	19421	18798
Captações próprias (subterrâneas)	m^3	38958	40447
Captações próprias (superficiais)	m^3	2354	1214
Consumo de água por trabalhador	m^3/tr.	0.508	0.582

Biodiversidade	**un.**	**2022**	**2021**
Instalações em zonas de proteção ambiental ou áreas de alto valor de biodiversidade	%	0	0

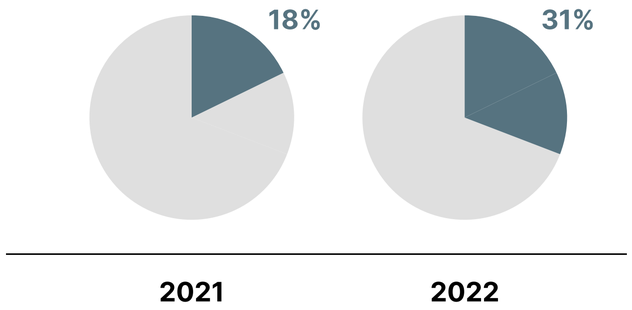
A chave do nosso sucesso.



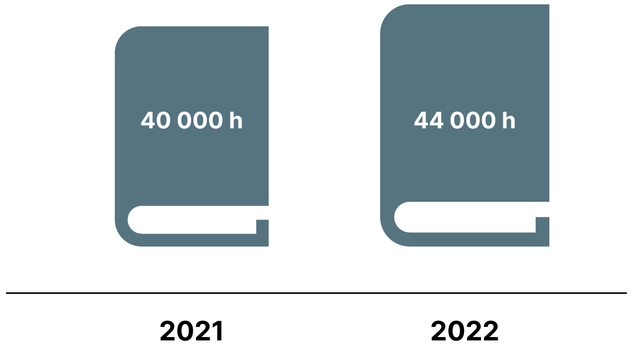
Desempenho social



Trabalhadores efetivos



Mulheres em cargos de administração



Horas de formação

+3% Trabalhadores com contrato de trabalho efetivo
+523 Novas contratações
-253 Resignações

+1,7x Mulheres em cargos de administração

+10% Horas de formação
+1,2h Aumento médio de horas de formação por trabalhador

Gestão de recursos humanos

Tópico
Equilíbrio trabalho/vida pessoal

Materialidade
●●○
significativo

Tópico
Oportunidades para os jovens

Materialidade
●●○
significativo

Ambição
- Continuação do reforço do trabalho de integração dos jovens no mercado de trabalho através de parcerias com as universidades
- Desenvolvimento de uma política de equilíbrio entre a vida pessoal e a vida profissional

Riscos
- Redução da produtividade por ausência de trabalhadores por motivo de saúde mental
- Aumento da taxa de absentismo
- Perda de inovação inerente aos jovens

O melhor que podemos fazer é investir naqueles que trabalham connosco. De facto, o sucesso de qualquer organização depende umbilicalmente de uma política clara e inteligente de gestão de recursos humanos.

Num contexto de grande volatilidade como o do nosso tempo, apostamos em políticas de emprego estáveis que transmitam segurança aos nossos trabalhadores, dando preferência ao estabelecimento de contratos sem termo. Queremos assegurar boas condições financeiras que permitam elevar a qualidade de vida dos trabalhadores e duas suas famílias – garantindo, desde logo, que todos os trabalhadores aufiram um salário superior ao salário mínimo nacional.

523
Novos trabalhadores em 2022

70%
Dos nossos contratos de trabalho são contratos sem termo

1.945
Trabalhadores a 31 de dezembro de 2022

82%
Classificação média dos nossos trabalhadores na avaliação de desempenho

Igualdade de género

Tópico
Igualdade de género

Materialidade
●●●
crítico

Ambição
- Desenvolvimento de um plano de igualdade e diversidade

Riscos
- Aumento de custos com multas por incumprimento legal (disparidade salarial, paridade, direitos humanos)
- Danos reputacionais pela não adoção de políticas de igualdade
- Perda de competividade

Inclusão e diversidade

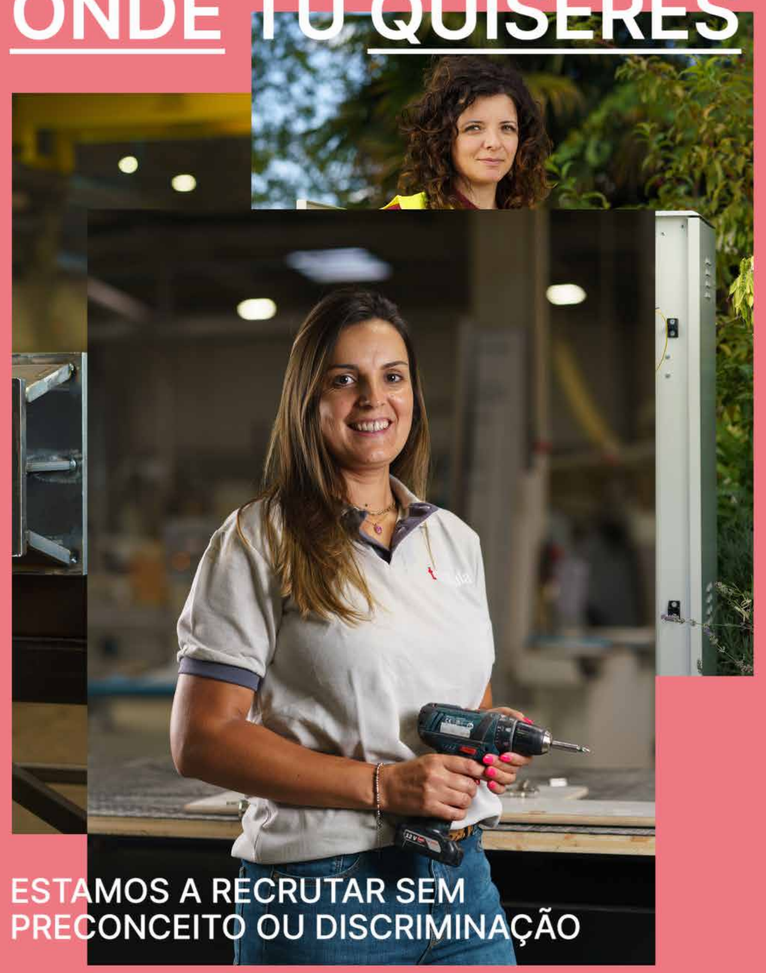
Acreditamos que ao empoderarmos as mulheres, as empresas e as sociedades avançam mais depressa e melhor. O contributo das mulheres torna o nosso negócio mais completo e consequentemente mais robusto e mais possante.

Sabemos, no entanto, que existe, ainda hoje, discriminação contra as mulheres e que as desigualdades que se constatam em todos os relatórios macro são fruto de séculos de patriarcado. Se nada for feito, a igualdade de género pode levar centenas de anos a acontecer, ou pode mesmo não acontecer de todo.

No dstgroup queremos ouvir o que as mulheres têm a dizer e queremos aprender com elas. De ano para ano temos incorporado mais mulheres nas nossas equipas, e embora atualmente já 31% dos nossos cargos de Administração sejam ocupados por mulheres, não pararemos até atingirmos a paridade. Ao estarmos inseridos num setor de atividade predominantemente masculino ambicionamos ser um modelo a seguir no que à igualdade de género diz respeito.

31%

dos nossos cargos de administração são ocupados por mulheres



Sabemos que ainda existem vários setores de atividade em que as mulheres têm dificuldades em entrar.
Em Portugal, no ano de 2021, a percentagem de mulheres no setor da construção foi ainda de uns escassos 7,2%.
Com isso em mente, lançámos nas nossas redes sociais uma campanha para relembrar a sociedade de que não devem existir barreiras, à partida, para ninguém.
O recrutamento do dstgroup defende a igualdade e a inclusividade.

Se gostaria de trabalhar connosco, descubra todas as nossas ofertas de emprego em **recrutamento.dstsgps.com**

benfica, últimos anos

pensou:
o que sobra dos livros quando passam
em seu leito de pedra
e vento seco?
e de repente sentiu-se vulnerável às migrações dos pássaros
seus veios de jade sobre os céus do sul
sua presença rúptil e fantástica
habita neste bairro há exactamente trinta e cinco anos
sobe a rua às vezes tem vizinhos
faz doce de cereja arroz chinês
e está só
o rosto emudecido
a letra crua
um cesto de vime onde os lugares perduram
um ressumbro seu rosto levantado
contra o jogo fastidioso das imagens
e vão dizer
em que outros sobrevivem pra morrer

Maria Ondina Braga

Sala Maria Ondina Braga

Este ano, foi criada a sala de amamentação e o seu nome carrega a memória de uma das mais cosmopolitas vozes femininas das letras portuguesas do século XX: Maria Ondina Braga.

E porque a ideia de renovar a sala partiu de uma das nossas trabalhadoras, o espaço continua a dar o maior conforto às mães. A sala está equipada com frigoríficos, micro-ondas, muda-fraldas, televisão e poltronas.

Com esta intervenção, queremos garantir que não existem barreiras à amamentação, mesmo após o término da licença de parentalidade.

Inclusão e diversidade

Tópico
Inclusão e diversidade

Materialidade
●●○
muito importante

Ambição
- Desenvolvimento de um plano de igualdade e diversidade

Riscos
- Aumento de custos com multas por incumprimento legal (disparidade salarial, paridade, direitos humanos)
- Danos reputacionais pela não adoção de políticas de inclusão e diversidade

O respeito pela diferença é um dos valores que pauta as nossas interações, razão pela qual uma das missões do dstgroup passa por promover uma efetiva igualdade de tratamento e de oportunidades, independentemente de género, raça, crenças religiosas ou políticas, orientação sexual ou limitações físicas.
Valorizamos – e celebramos – a diversidade. Queremos que o ambiente de trabalho seja tão rico e heterogéneo quanto possível, feito de realidades e experiências de vida distintas, estimulante e fértil.

Inclusão e diversidade

Temos orgulho, e fazemos questão de dizê-lo, em ser uma empresa diversa e inclusiva. Rejeitamos qualquer tipo de preconceito nos processos de recrutamento ou de mobilidade interna.

Já fomos distinguidos com o prémio “OBCIG Empresas Integradoras”, promovido pelo Observatório das Comunidades Ciganas, pela integração laboral de pessoas ciganas, através de vínculos de trabalho efetivo.

Há mais de 15 anos que acolhemos e integramos famílias de diversas nacionalidades oferecendo-lhes condições de habitação, trabalho e integração social.

Os diferentes contextos sociais são algo que nos preocupa de igual forma, nesse sentido estabelecemos parcerias e critérios de recrutamento de forma a garantir a inserção de ex-reclusos e desempregados de longa duração.
Em 2021 celebramos mais um protocolo com a Cruz Vermelha Portuguesa e com o Alto Comissariado para as Migrações, no âmbito do acolhimento para crianças e jovens estrangeiros, não acompanhados, provenientes de campos de refugiados situados na Grécia.

No seguimento da assinatura deste protocolo, atribuímos dez estágios profissionais a jovens, com idades compreendidas entre os 16 e 18 anos. Os estágios tiveram a duração de doze meses, foram remunerados e possibilitaram a integração em diferentes áreas de trabalho.

Este ano adicionámos mais um raio de ação e estabelecemos uma parceria com o projeto Braga Labs, de forma a integrar socioprofissionalmente pessoas com necessidades especiais, nomeadamente pessoas com deficiência e/ou incapacidades.

Entrevista Mafama Mboup

Mafama é um exemplo de integração praticada pelo dst-group. O seu primeiro contacto com o grupo deu-se através da empresa bysteel, no cumprimento de horas de inserção social, um regime promovido pelo Estado francês que visa promover integração no mercado de trabalho. Findo este período, a bysteel propôs a Mafama Mboup um contrato de trabalho efetivo.

Acha que as horas de inserção social são uma medida importante?

Sim, acho que as horas de inserção são extremamente importantes porque permitem ajudar as pessoas excluídas do mercado de trabalho a encontrar uma situação profissional estável e gratificante.

Como é que as horas de inserção mudaram a sua vida?

Permitiram-me participar em ações sociais e ter contacto com realidades que poucos seres humanos conhecem, mas para os quais todos deveríamos contribuir.

Quais são, no seu entender, os maiores desafios que o ser humano tem pela frente e como devemos enfrentá-los?

Desenvolver novas fontes de energia limpa e torná-las globalmente acessíveis para facilitar o progresso no seu sentido lato. Desta forma, todos poderíamos cultivar, construir, viajar, transmitir e divulgar melhor.

Segurança e saúde

É nossa preocupação constante que os nossos trabalhadores se sintam num local de trabalho seguro e saudável.
Em algumas das nossas áreas de negócio, este é um assunto que assume particular importância, pelo risco adicional de segurança que a própria atividade representa.

100%

Trabalhadores abrangidos por um seguro de saúde

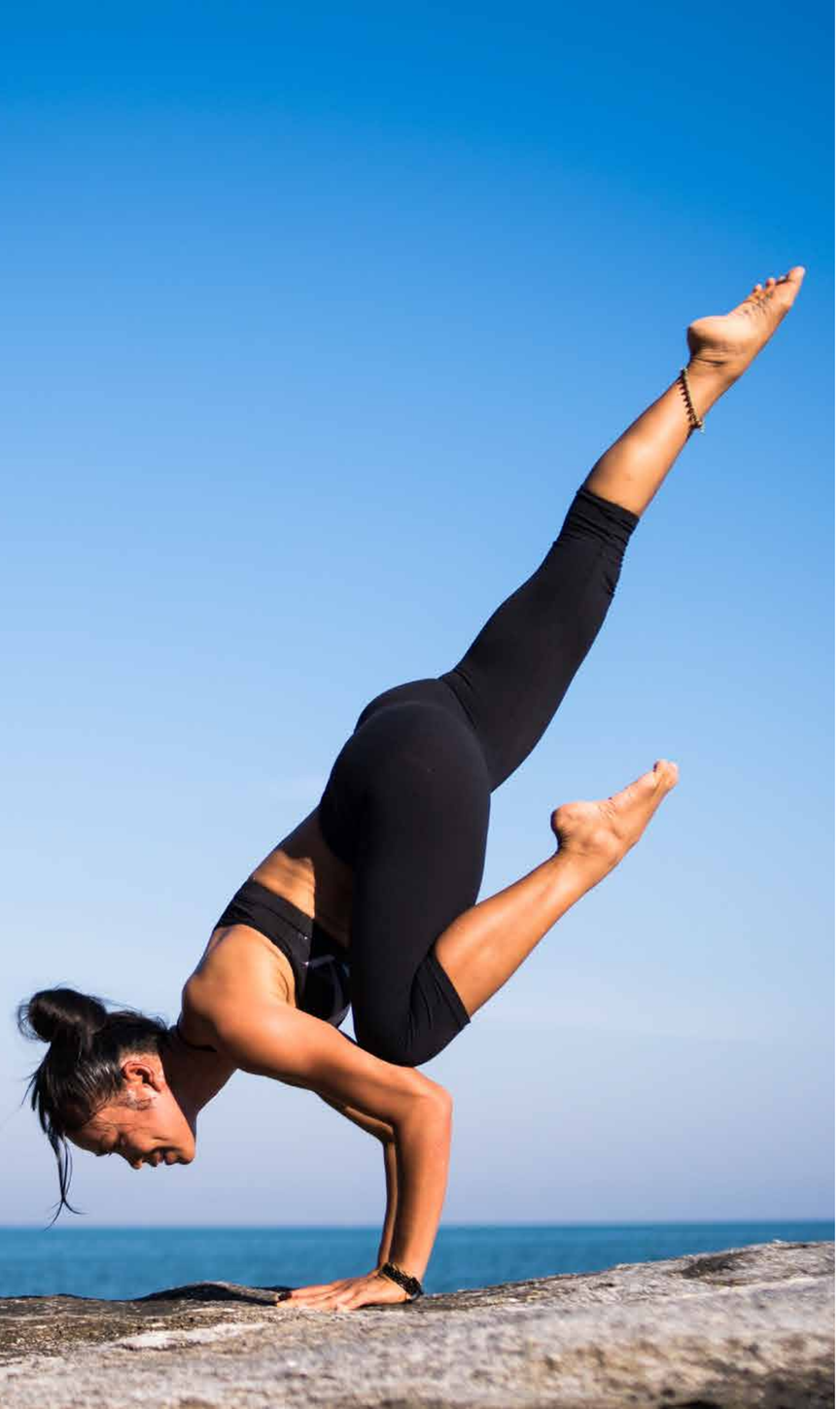
Saúde

Em conformidade com o enquadramento legal, convencional e específico, aplicável em matéria de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, definimos uma política de prevenção e proteção que privilegia as atitudes ativas de identificação, análise e avaliação das condições de segurança e saúde laborais. Para tal, é efetuada uma análise prévia das situações de risco mais previsíveis e a implementação das correspondentes medidas preventivas, aposta na formação e responsabilização de todos os trabalhadores.

Neste sentido, e de forma a minimizar a sinistralidade laboral, são realizadas com frequência campanhas e formações de Prevenção de Riscos, com especial incidência na identificação dos perigos e riscos associados e nas medidas de controlo operacional relativas à proteção coletiva e individual. São ainda dinamizados diversos simulacros e campanhas internas de sensibilização e pedagogia.

No que respeita à Saúde, temos como foco promover a saúde e prevenir a doença de todos os nossos trabalhadores. Neste sentido, dispomos de um centro de saúde - "Centro de Saúde Vânia Xisto" – que oferece um acompanhamento full-time de um médico e um enfermeiro no âmbito da medicina curativa e medicina geral, assim como de medicina dentária, totalmente gratuitos para todos os trabalhadores. Adicionalmente, são também atribuídos um seguro de vida e um seguro de saúde para todos.

Paralelamente, também atuamos na prevenção, promovendo a realização de exercício físico e, por isso, o grupo tem celebrado protocolos com ginásios, de norte a sul do país (considerando os nossos trabalhadores deslocados), bem como disponibilizando um circuito de manutenção aeróbica e acesso gratuito a aulas ao ar livre no nosso campus, com *personal trainer*.



Toda a Saúde 2022
Os problemas da mente

A campanha interna “Toda a Saúde” decorre durante um mês e através de várias iniciativas procura consciencializar os nossos trabalhadores para cuidarem da sua saúde. Este ano quisemos focar-nos na saúde mental.

De acordo com a OMS mais de 1 bilião de pessoas no mundo sofre de algum tipo de distúrbio mental. Segundo o mesmo estudo, o número de pessoas com depressão e ansiedade aumentou mais de 25% durante o primeiro ano da pandemia.

O tratamento de doenças mentais para além de ainda ser estigmatizado, para muitos é praticamente inacessível. Em Portugal, o tempo médio de espera para uma consulta da especialidade no Serviço Nacional de Saúde é, em muitos casos, mais de 60 dias.
Conscientes disso convidamos a Dra. Alzira Almeida, o Dr. Luís Filipe Coelho, o Dr. Pedro Morgado e o Dr. Rui Macedo para nos falarem dos sintomas, como os identificar, como prevenir e como agir.

A nossa preocupação com a saúde mental, no entanto, não acaba aqui. Este ano tornamo-nos membros da Aliança Portuguesa para a Promoção da Saúde Mental no Local de Trabalho e disponibilizamos ainda gratuitamente consultas de psicologia no nosso centro de saúde Vânia Xisto.

Formação

Tópico
Formação

Materialidade
●●○
significativo

Ambição
- Aumento do número de horas de formação por trabalhador
- Criação de uma academia de formação dstgroup
- Promoção de formações pós-graduadas, mestrados profissionalizantes, doutoramentos e CTeSP entre os trabalhadores

Riscos
- Diminuição da capacidade de concorrer a projetos/concursos
- Aumento de custos relacionados com o incumprimento de compromissos com os clientes (preço, qualidade, prazo) causados pela falta de mão de obra ou mão de obra não qualificada

A formação profissional é um investimento fulcral para o desenvolvimento empresarial. O desempenho dos profissionais com mais formação, ou experiência, são essenciais para uma organização atingir os seus objetivos e são um fator crítico para o sucesso dos negócios, baseado no conhecimento.

>44.000h

Horas de formação em 2022

Em parceria com a Universidade Católica de Braga lançamos uma pós-graduação, para mais de 500 trabalhadores, em horário laboral que durante três anos abordará os grandes pensadores contemporâneos e temáticas como epistemologia, espiritualidade, antropologia, ética, política, arte e cultura.
A filosofia apura-nos o sentido crítico e permite-nos alongar o pensamento, condições necessárias para sermos mais criativos e, consequentemente, mais competitivos.

Formação como solução

Acreditamos nos benefícios da aprendizagem permanente – não só de conhecimentos técnicos, mas também de competências transversais que resultam num estímulo das reais capacidades de cada trabalhador e, em última análise, da sua autoconfiança.

O Plano de Formação Anual, elaborado a partir do levantamento de necessidades dos trabalhadores é a pedra basilar da gestão de formação. As formações fornecidas focam-se não só em *hard skills*, mas também em *soft skills*:

- Pós-Graduação em Filosofia (ver destaque);
- Formação em Neurociência;
- Formação em Liderança;
- Formação em Saúde Mental.

Também como forma de fomentar a cultura de inovação e aprendizagem, no âmbito da formação e qualificação, apostamos em programas de formação específicos para os nossos trabalhadores em diversas áreas do saber – finanças, gestão, estratégia e humanidades –, com a Porto Business School, a Universidade Católica Portuguesa e a Escola de Executivos da Universidade do Minho. Para além disso, promovemos o acesso gratuito a programas especializados de mestrado e doutoramento.

Em 2020, adotámos um modelo de aulas online que, para além de facilitar o seu acesso por parte de todos, permite também, por outro lado, uma maior flexibilidade de participação aos trabalhadores e aos formadores.

O feedback que recolhemos junto dos nossos trabalhadores é francamente positivo: todos partilham da opinião de que a formação é essencial para um melhor desempenho profissional e consequentemente, para uma expectável progressão na carreira.

Parcerias com instituições de ensino

Fomentamos uma relação de proximidade e de estreita colaboração com a Academia, através da qual são criadas equipas multidisciplinares que catalisam outros projetos da organização.

Desde que foi criada mantemos uma relação de parceria com a UMinhoExec. Esta relação materializa-se em intercâmbios de informação e boas práticas e na participação recíproca em iniciativas e programas promovidos por ambas entidades. De maneira a capacitar os nossos trabalhadores para que assumam responsabilidades na gestão de projetos complexos e de equipas de trabalho alargadas criamos, em conjunto com a UMinhoExec, uma Pós-graduação em Gestão – para Quadros Superiores.
Em 2017, em parceria com a Universidade do Minho (UMinho), criamos a "Cátedra dst/IB-S em Construção do Futuro: Automação e Modularização", uma iniciativa pioneira para viabilizar projetos associados ao futuro do setor. O sucesso desta iniciativa levou a que, em 2018, a dstelecom, novamente com a UMinho e juntamente com a Proef, promovesse o lançamento da "Cátedra Proef-dstelecom/IB-S", inovadora no ensino e investigação em redes de telecomunicações sustentáveis para a sociedade digital do futuro.

As necessidades do mercado de trabalho motivaram, por seu turno, a criação de Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) e Pós-Graduações em áreas com escassez de mão de obra. São exemplo disso os CTeSP em Soldadura Avançada, Preparação e Gestão de Obra ou Gestão de Redes e Telecomunicações, todos em parceria com o Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, ou ainda a Formação Especializada em Tecnologia de Fachadas e Envolventes de Edifícios em parceria com a UMinho. Com a Escola Profissional Amar Terra Verde estão ainda construídas pontes para a Formação e Qualificação Profissional nas áreas de instalações elétricas e climatizações.

Todos estes cursos estão abertos ao público em geral e todos integram profissionais das nossas empresas nas respetivas equipas de docência.

Contrato social com os trabalhadores

Tópico
Plano de Carreira

Materialidade
●●●
crítico

Tópico
Remunerações

Materialidade
●●●
crítico

Tópico
Atividades Sociais

Materialidade
●●○
significativo

Tópico
Ativismo Social

Materialidade
●●○
significativo

Tópico
Boas relações laborais

Materialidade
●●○
significativo

Tópico
Benefícios

Materialidade
●●○
significativo

Ambição
- Continuação do plano de carreira de forma a reter os trabalhadores com maior talento através de políticas de desenvolvimento profissional, formação e compensação
- Desenvolvimento de uma política de equilíbrio entre a vida pessoal e a vida profissional
- Adoção do LivingWage
- Adequação dos processos de recrutamento à identidade da empresa
- Criação de uma creche para os filhos e netos dos trabalhadores

Riscos
- Aumento de custos relacionados com o incumprimento de compromissos com os clientes (preço, qualidade, prazo) causados pela falta de mão de obra
- Aumento de custos com recrutamento, mais tempo gasto na pesquisa de talento
- Diminuição da capacidade de concorrer a projetos/concursos
- Aumento de custos com multas por incumprimento legal

Plano de Desenvolvimento de Carreira

O plano de desenvolvimento de carreira é uma ferramenta essencial para a empresa e para os trabalhadores. Através do mapeamento de todas as posições, a empresa tem a tarefa de colocar as pessoas certas nos cargos certos facilitada.

Para os trabalhadores, o plano de desenvolvimento de carreira ajuda a traçar um caminho e dessa forma gerir as expectativas evitando sentimentos negativos como o tédio, a estagnação, a frustração, o stress e o conformismo.

No dstgroup a nossa ambição é completar o plano de desenvolvimento de carreira que já iniciamos com as avaliações aos nossos trabalhadores, o programa de mentorias e as vagas de mobilidade interna.

Remunerações

Acreditamos que uma condição necessária para melhorar a comunidade e a sociedade em que nos inserimos é aumentar os salários.

Com efeito, em 2022, mais do que o cumprimento estrito da lei aplicável no que concerne a remunerações, o salário de todos os nossos trabalhadores foi superior ao salário mínimo nacional.

Queremos criar um movimento que faça aumentar os salários a uma velocidade superior à negociada em sede de concertação social, acreditamos que só assim conseguiremos melhorar a vida das pessoas e contribuir para o primeiro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU: erradicar a pobreza.

Atividades Sociais

Os nossos valores são algo que não negociamos. É essencial que todos os sintamos. As atividades sociais são um fator humanizador das relações de trabalho, são uma forma de marcar os nossos valores indelevelmente a todos quantos nelas participam. São também uma forma de integrar e de sentir o comunitarismo que existe no nosso grupo.

As atividades que promovemos vão desde torneios de desporto até encontros de viaturas clássicas, para além dos convívios mais alargados, como o jantar de Natal, o S. João, o magusto ou o Sunset da *rentrée*.

Disponibilizamos ainda uma discoteca, intitulada de Laboratório, no nosso campus para que os nossos trabalhadores possam organizar festas, sendo que o catering e restante produção ficam por nossa conta.

Ativismo Social

Pelas nossas instalações estão espalhados espelhos que perguntam a quem com eles se cruzam “Porque não eu?”. Esta é uma pergunta que queremos que todos os nossos trabalhadores tenham presente no seu dia-a-dia. Queremos que todos se sintam capazes de mudar o mundo, o seu mundo e o mundo de todos.

Continuamos a estimular hábitos de leitura através da série “leitura furiosa às quintas” criada em 2021. Semanalmente, à quinta-feira, a Clarisse, a nossa responsável de desenvolvimento humano, e o seu fiel amigo Leopoldo trazem aos nossos trabalhadores excertos de livros, crónicas, artigos, sugeridos pelos próprios trabalhadores para serem debatidos num formato de leitura partilhada.

Os assuntos que se debatem são os temas que definem a sociedade, desde o aborto à eutanásia, passando pelas doenças mentais ou pela globalização. O maior propósito é enriquecer o espírito crítico de cada um e consequentemente o do grupo. Procuramos, no fundo, que todos se sintam corresponsáveis pelo seu próximo e pela *pólis*.

Boas Relações Laborais

Sabemos que em ambiente laboral podem surgir momentos de tensão extrema, no entanto, quase tudo tem solução, e é, portanto, imperial que as nossas relações não se deteriorem.

As nossas relações regem-se pelos 14 mandamentos do nosso Código de Conduta que pode ser consultado **aqui**. Para além disso, dispomos de canais de comunicação, como o canal de denúncias, para que todas as partes interessadas possam fazer-se ouvir.

Por vezes, os canais digitais não conseguem suplantar-se à conversa presencial, por isso, criamos, no nosso campus, o spot “Preciso de Falar Contigo”.

É um lugar de cooperação e de discussão multissensorial onde iremos parar para ouvir o oculto uns dos outros e de onde todos sairemos a ganhar.

Benefícios

É para nós impossível cumprirmos a nossa missão se as nossas equipas não derem o seu melhor. Com isso em mente, e porque sabemos que as pessoas prosperam quando se sentem mais satisfeitas, oferecemos uma série de benefícios aos nossos trabalhadores de maneira a que possam viver uma vida mais saudável, mais ativa, mais culta, mais feliz e menos apressada. O nosso programa de benefícios é revisto regularmente de maneira a adaptar-se às necessidades dos nossos trabalhadores.

Vida ativa

- Campos de futebol
- Campo de ténis
- Courts de padel
- Aulas de ginástica disponíveis no campus
- Vagas gratuitas em ginásios
- Protocolos com clubes de golf

Educação

Protocolos com:
- Creches e escolas privadas
- Escolas tecnológicas de programação para crianças e jovens

Saúde e Bem estar

- Serviço de manicure

Protocolos com:
- Clínicas dentárias
- Clínicas de estética
- Clínicas de acompanhamento psicológico infantil
- Centros óticos
- Farmácias

Ócio, lazer e cultura

- Discoteca laboratório no campus
- Campos de férias para os filhos dos nossos trabalhadores
- Oferta de livros e biblioteca com milhares de livros
- Bilhetes para os espetáculos do Theatro Circo
- Acesso gratuito à zet gallery
- Centenas de obras de artes espalhadas pelo campus
- Protocolos com agências de viagem, hotéis e restaurantes
- Protocolos com livrarias
- Protocolo com a Fundação Serralves

Vida saudável

- Horta Comunitária
- Protocolo com a PROVE - cabazes de hortícolas produzidos por produtores locais

Outros

Protocolos com:
- Entidades bancárias
- Operadoras de telecomunicações
- Combustíveis
- Condições especiais na compra de viaturas
- Clínicas veterinárias

Contrato social com a pólis

Tópico
Comunidades locais e solidariedade

Materialidade

limitado

Tópico
Direitos Humanos

Materialidade

limitado

Tópico
Cultura

Materialidade

crítico

Ambição
- Continuar a promoção do elevador social através do investimento na educação das comunidades locais e da criação de boas oportunidades de trabalho
- Possibilitar que todos tenham acesso à cultura de forma a que se sintam integrados e se aproximem das questões que definem a sociedade e o ambiente nos quais se inserem
- Sermos impulsionadores do pensamento livre
- Promoção de um maior número de ações de voluntariado

Riscos
- Interrupção/paralização de trabalhos por manifestações/greves/tumultos sociais nas obras e/ou nas instalações
- Danos reputacionais pela negligência das desigualdades socioeconómicas

O Contrato Social com a nossa cidade e com o nosso país é algo que temos sempre presente. Todos os anos incluímos uma rúbrica nos nosso orçamento exclusivamente para o que vamos investir na nossa *pólis*. Só desta forma garantimos que o que dizemos corresponde ao que realmente fazemos. De ano para ano aumentamos o nosso investimento porque acreditamos que as empresas só existem para servirem as comunidades.

Comunidades locais e solidariedade

A solidariedade é um dos nossos valores. Ser solidário é ser amigo, é ser uma pessoa boa. Enquanto grupo empresarial desde sempre demos importância à solidariedade e ao apoio das comunidades onde atuamos.

Procuramos apoiar os jovens estudantes e, dessa forma, atribuímos Bolsas de Estudo e Mérito, no valor das propinas do curso, a alunos do curso de Engenharia Civil da UMinho. Para além da contribuição financeira, promovemos também formações curtas que são propostas por nós e que contam com trabalhadores do grupo a lecionar as aulas. Pretendemos com isto ajudar estes alunos a preparar o seu futuro profissional, e, portanto, abrimos ainda a possibilidade de frequentarem Estágios de Verão durante o percurso académico e, no final, estágios de integração dos recém-formados na vida ativa.

Para além dos apoios aos mais jovens, apoiamos também as comunidades através de donativos a instituições como a Braghabit, a associações de pessoas com incapacidades ou deficiências, a escolas e núcleos de estudantes e também a associações desportivas. Para além dos donativos ao Banco Alimentar contra a Fome, promovemos internamente campanhas onde convidamos os nossos trabalhadores a contribuir para uma causa tão nobre que é o primeiro Objetivo de Desenvolvimento Sustentável, erradicar a fome.

Direitos Humanos

O respeito pelos Direitos Humanos é para nós um assunto de maior importância e está inscrito no 12º mandamento do Código de Ética e de Conduta do grupo.

Asseguramos que todos os trabalhadores respeitam e cumpram todos os direitos previstos na Declaração Universal dos Direitos Humanos e os tratados, convenções e iniciativas internacionais, como as Convenções da Organização Internacional do Trabalho, o Pacto Global das Nações Unidas e os Princípios Orientadores para Empresas do Conselho dos Direitos Humanos. Adicionalmente, são asseguradas condições de trabalho condignas para todos os trabalhadores, promovendo o respeito pela sua dignidade inata e procurando sempre protegê-los contra atos de violência moral ou psicológica que possam criar um ambiente humilhante, instável ou hostil. Também nos orgulhamos de honrar todas as formas de liberdade dentro do grupo, nomeadamente a liberdade de opinião e de expressão.

Adicionalmente, todos os nossos contratos incluem cláusulas nas quais os nossos fornecedores se comprometem a respeitar os princípios éticos em que a nossa atividade se baseia.

Responsabilidade Social e Mecenato

- Desde sempre atribuímos importância maior à cultura, apoiando diferentes iniciativas capazes de promover o conhecimento e a aproximação às artes nas suas diversas formas. A cultura é a base fundamental da criatividade e da imaginação, fundamentais para a produtividade e competitividade de qualquer setor. Defendemos que a economia deve cada vez mais falar de cultura, razão pela qual fundamos o nosso crescimento numa imagem que apelidamos de triple c: culta, cosmopolita e cool.
-
- São inúmeros os apoios que concedemos a instituições e associações, entre os quais:
-
- Mecenas da Companhia de Teatro de Braga há mais de 35 anos;
- Principal mecenas da Feira do Livro de Braga há mais de 35 anos;
- Apoio regular a edição de livros e revistas de vários autores locais e nacionais;
- Apoiso aos agrupamentos Escolares, Sá de Miranda, Alberto Sampaio, D Maria II, E.B. 2, 3 de Amares e Lamações, bem como o Conservatório Calouste Gulbenkian;
- Apoio ao ciclo radiofónico Livros Com RUM – A Literatura e os Autores ao Vivo, produzido pela Rádio Universitária do Minho;
- Apoio à 42 Lisbon, que reconhece a importância de explorar novos modelos de educação, mais inclusiva, disruptiva e tecnológica;
- Apoio à Fundação de Serralves, considerada um dos mais bem-sucedidos e consolidados projetos culturais do país e que aufere de uma singular projeção e reconhecimento internacionais.

Adicionalmente, temos várias iniciativas para estimular a participação em ações de voluntariado, como: campanhas do Banco Alimentar, ações com o Instituto Português do Sangue, a Cruz Vermelha de Braga, entre outras associações/instituições.

>300.000€

Investidos em cultura e comunidades

Estas pedras

Ruínas
assim dispostas levam séculos a
conseguir (incêndios
e terramotos mostraram idêntico afã e
rigor na
construção) o lugar de
cada pedra cuidadosamente escolhido
pela regra
do azar (há capitéis pelo chão
numa macedónia de estilos
pousados
na própria sombra). Uma antologia de pedras é
bem matéria para
sombras (o próprio tempo se detém quando
coincide com o espaço)
Seria uma
quase heresia mudar estas pedras de sítio
sem a autorização do tempo
o arquiteto do acaso.

João Luís Barreto Guimarães, in *Movimento*
Vencedor do GPL dstgroup

Para além dos mencionados apoios, patrocinamos e promovemos eventos culturais nas comunidades locais onde nos inserimos. Exemplo disso são os 27 anos do Grande Prémio de Literatura (GPL) dst em Portugal, o Prémio de Literatura dstangola/Camões (em parceria com o Instituto Camões) em Angola, o festival Trêspê, o apoio ao Theatro Circo ou ainda o prémio Arte e Sustentabilidade em espaço público.

Cultura

Nunca nos esquecemos que enquanto dstgroup dependemos da sabedoria das multidões, a nossa saúde é indissociável da aposta consistente na cultura.

Queremos que as pessoas ganhem poder e acreditamos que o caminho mais sustentado para a sua emancipação passa pelo contacto e pela fruição da cultura e das artes. Acreditamos ainda que a economia deve falar de cultura, pois é na cultura que reside a salvação da economia.

A literatura, a música, o teatro, o bailado, o cinema, a arquitetura, a fotografia — mais do que mostrar o caminho, queremos pavimentá-lo, aumentando anualmente o nosso apoio a artistas e iniciativas culturais.

Museu de Arte Contemporânea zet

Para além do nosso empenho em apoiar inciativas, associações e outros organismos da nossa comunidade, acreditamos que o melhor que temos para criar e partilhar com a sociedade é parte daquilo que nos diferencia.

Vamos dotar a cidade de Braga de um Museu de Arte Contemporânea. Com este gesto, pretendemos, por um lado, equipar a cidade com uma instituição moderna, mas também, por outro, aprofundar o alcance da nossa missão de dinamização do tecido artístico nacional e do acesso livre e democrático à fruição da Cultura e das Artes - talvez seja este, afinal, o melhor modo de entregar parte da riqueza.

Um projeto deste arrojo não poderia prescindir da orientação esclarecida daqueles que não só integram a nossa comunidade, mas que a pensam e têm voz ativa no seu desenvolvimento social e urbano. Foi por isso que decidimos convidar para este projeto o arquiteto Carvalho Araújo, cuja obra tem marcado tão indelevelmente as linhas da nossa cidade. Uma cidade do Mundo, a dar passos para se tornar uma verdadeira *cosmopolis*.

First Impressions

A zet gallery, a nossa galeria de arte que criamos para a cidade de Braga, inaugurou em 2022 a exposição “First Impressions”, que resulta do trabalho de cinco artistas refugiadas ucranianas a quem o dstgroup proporcionou residências artística, através da atribuição de alojamento, atelier e recursos para a produção das obras de arte numa bolsa mensal de €1.000 para cada artista.

Yevheniia Antonova, Margaryta Alfierova, Oleksandra Skliarenko, Hanna Kyselova e Nataliia Diachenko apresentam trabalhos ligados à pintura, ilustração, escultura e fotografia. A inauguração desta exposição contou com a presença da ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares, Ana Catarina Mendes, que tutela também as áreas da Igualdade e das Migrações, bem como de outras personalidades, tais como a Cônsul da Ucrânia, Alina Ponomarenko.

Indicadores de desempenho social

Haverá um antes e um depois de 2022 para as mulheres do dstgroup. Durante este ano ficamos perto de duplicar o número de mulheres a ocuparem lugares de administração nas nossas empresas. Melhoramos também, ainda que timidamente, a paridade no total do grupo.
Continuamos a promover o trabalho digno e a aumentar em número e percentagem contratos de trabalho estáveis, sem termo.
Aumentamos a percentagem de trabalhadores formados, e fizemo-lo aumentanto também a média de horas de formação por trabalhador.

Caracterização dos trabalhadores	**un.**	**2022**	**2021**
Total de trabalhadores	n.º	1944	1869
Género feminino	%	22	21,5
Género masculino	%	78	78,5
Novas contratações	n.º	523	441
Saídas	n.º	287	260
Contratações de estágio	n.º	42	58
Trabalhadores com deficiências/incapacidades	n.º	12	-

Igualdade de género	**un.**	**2022**	**2021**
Mulheres em cargos de administração	%	31	16
Mulheres em cargos de chefia	%	28	15,8

Vínculo de trabalho	**un.**	**2022**	**2021**
Contrato sem termo	%	70	67
Contrato a termo certo	%	30	33
Trabalhadores temporários	%	0	0
Trabalhadores em part-time	%	1	1

Formação	**un.**	**2021**	**2018**
Horas totais de formação	h	44955	40642
Trabalhadores que receberam formação	%	74	72
Média de horas de formação por trabalhador	h	23,11	21,74

Gestão para além do dever.

Ética e integridade

Tópico
Privacidade e tratamento de dados pessoais
Materialidade

significativo

Tópico
Cumprimento da legislação ambiental e socioeconómica
Materialidade

limitado

Tópico
Políticas anti-corrupção
Materialidade

limitado

Tópico
Cibersegurança
Materialidade

significativo

Tópico
Mecanismos contra e manipulação do mercado
Materialidade

limitado

Tópico
Transparência e boa governança
Materialidade

limitado

Ambição
- Plano de formação especificamente relacionado com ética de forma a prevenir irregularidades, especialmente corrupção
- Certificação ISO 37001 do sistema de gestão anti corrupção
- Inclusão nas apólices de seguro de uma cobertura contra ciberincidentes
- Plano de formação e conscencialização sobre cibersegurança
- Análise de novos mercados
- Desenvolvimento de um modelo de Gestão de cibersegurança
- Desenvolvimento de uma estratégia de ética a médio / longo prazo
- Criação de um canal interno para os trabalhadores colocarem as suas dúvidas e preocupações, fomentando uma cultura aberta
- Criação de um dia dedicada à ética
- Formação em Corrupção e em matérias de ESG

Riscos
- Redução das oportunidades de negócio por incumprimento de requerimentos éticos e de sustentabilidade
- Danos reputacionais no caso de fuga de informação confidencial que exponha partes interessadas no negócio
- Aumento de custos com multas por incumprimento
- Roubo de *know-how* e/ou propriedade intelectual/industrial e/ou informação confidencial por ciberataques
- Danos graves na reputação corporativa por comprometer a privacidade dos *stakeholders*
- Impacto causado por fraude
- Aumento de custos com resgates de *ransomwares* e outros ataques

No dstgroup valorizamos muito a honestidade, a integridade e a transparência na nossa forma de atuação. Diariamente trabalhamos para construir relações de confiança e de continuidade com os nossos trabalhadores, clientes, fornecedores e com todos aqueles com quem nos relacionamos. Reprovamos qualquer tipo de comportamentos ilícitos, imorais e incorretos, bem como desaprovamos ações e atitudes movidas por interesses meramente pessoais e/ou de terceiros, em detrimento dos interesses do grupo. Acreditamos que a ética é um pilar fundamental para a sustentabilidade dos nossos negócios e que só baseando a nossa atuação nestes princípios conseguiremos ser uma empresa competitiva e reconhecida a nível nacional e internacional.

Privacidade e tratamento de dados pessoais

No dstgroup compreendemos que a utilização de dados pessoais requer confiança e para tal definimos uma Política de Proteção de Dados Pessoais. Nesse sentido, estamos sujeitos aos mais elevados padrões de privacidade e apenas utilizamos dados pessoais para finalidades claramente identificadas e de acordo com os direitos de proteção de dados. A confidencialidade e a integridade de dados pessoais são uma das principais preocupações do grupo. A nossa Política de Privacidade estabelece e descreve a forma como utilizamos dados pessoais dos clientes, fornecedores, parceiros e demais intervenientes.

Cibersegurança

A presença das tecnologias digitais nas nossas vidas tem aumentado exponencialmente nas últimas décadas. Hoje em dia praticamente qualquer ação nossa depende ou comunica com um sistema informático. Este cenário é altamente prolífico para cibercrimes e ciberataques, sendo estes considerados um dos dez maiores riscos que o nosso planeta enfrenta tanto a longo como a curto-prazo. Conscientes disso definimos um roadmap para a cibersegurança e nos próximos anos implementaremos novas ferramentas de Gestão de Informações e Eventos de Segurança (SIEM). Em paralelo, continuaremos a realizar testes de acesso indevido às nossas infraestruturas, quer física quer na *cloud*.

Este ano iniciámos ações de engenharia social (*phishing simulation*) através de SMS ou emails para criar mais defesas, por parte dos nossos trabalhadores, a este tipo de tentativa de ataques que podem infiltrar-se nas nossas infraestruturas.

Provedor de Ética

O dstgroup dispõe de um Provedor de Ética que tem um papel fundamental na definição da estratégia de ética do grupo, assim como no desenvolvimento de políticas e iniciativas que promovam comportamentos éticos junto de todos os nossos trabalhadores. Adicionalmente, o Provedor de Ética tem ainda a função de acolher, analisar e orientar todas as preocupações e dúvidas que os nossos trabalhadores possam ter em qualquer matéria de índole ética, salvaguardando o anonimato e confidencialidade de qualquer comunicação.

Código de Ética e de Conduta

No dstgroup esforçamo-nos por fazer bons negócios e de manter ótimas relações com todos os nossos *stakeholders*. Para isso, é essencial ter sempre em mente um conjunto de fortes princípios que nos orientam nos nossos relacionamentos profissionais.

Neste sentido, foi elaborado o Código de Ética e Conduta que define o conjunto de valores, princípios, práticas e atitudes empresariais, que se aplica a todos os trabalhadores, clientes, fornecedores e parceiros do dstgroup em todas as suas relações comerciais e institucionais, sejam elas internas ou externas.

Uma parte fundamental do processo é que qualquer atitude, comportamento ou atividade que esteja em conflito com os valores e princípios previstos no Código de Ética pode e deve ser reportado logo que possível, pelos mecanismos que estão previstos no referido documento. Asseguramos que o conteúdo das comunicações recebidas é examinado com a maior confidencialidade em todas as fases da investigação. Adicionalmente, comprometemo-nos a não prejudicar ou retaliar contra os *stakeholders*

que apresentem uma reclamação e garantimos igualmente o justo tratamento dos visados no relato do evento, tendo sempre presente a presunção da inocência dos mesmos aquando do apuramento da verdade.

Temos também vindo a colaborar com o Fórum de Ética da Católica Porto Business School, através da participação em sessões do Fórum, bem como na realização de inquéritos e estudos sobre temas relacionados com ética empresarial. Durante o ano de 2022, contribuímos para o estudo anual relacionado com o tema "Ética e Trabalho Híbrido", que deu origem à primeira obra da coleção do Fórum de Ética, o Livro Coletivo "Ética e Trabalho Híbrido: Proximidades e Distâncias".

Políticas anticorrupção

Os nossos valores, princípios, práticas e atitudes empresariais fundamentam-se no rigor e transparência que cultivamos em todas as nossas interações. É nossa intenção estimular todos os nossos parceiros a partilhar connosco esta cultura orientada para o desenvolvimento sustentável.

O nosso Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção Infrações Conexas (PPR), que procura cumprir as orientações do Decreto-Lei n.º 109-E/2021, é assumido como uma oportunidade de reflexão interna para a melhoria das práticas existentes. É um documento que incorpora uma metodologia de gestão de risco e que envolverá um esforço especial para a sua implementação e permanente atualização. O desafio que temos diariamente é de dar a conhecer e fazer com que todos os nossos trabalhadores, sobretudo os que lideram, se identifiquem com o nosso pensamento e o nosso plano e sejam eles também os agentes ativos neste processo de prevenção de risco.
O mesmo trabalho de divulgação e sensibilização é feito com todos os que connosco trabalham, quer na qualidade de fornecedores, de prestadores de serviços ou de subempreiteiros.

O PPR resulta de uma análise extensiva de toda a organização do dstgroup, em que foram identificados os riscos em cada uma das áreas de atividade do grupo, bem como as medidas preventivas e corretivas para mitigar esses riscos.

Com a implementação deste plano, pretendemos:
- Identificar, analisar e classificar os riscos de atos de corrupção e infrações conexas a que organização está exposta;
- Identificar e implementar medidas preventivas e corretivas;
- Fortalecer a nossa reputação;
- Aumentar a consciencialização e formação dos nossos trabalhadores;
- Obter maior confiança das partes interessadas.

Este plano é assumido como uma oportunidade de reflexão interna para a melhoria das práticas existentes.

É um documento que incorpora uma metodologia de gestão de risco e que envolverá um esforço especial para a sua implementação e permanente atualização.

Comprovou-se a importância de fortalecer os mecanismos de controlo interno existentes, direcionando-os para a temática da prevenção dos riscos de corrupção e infrações conexas, e de reforçar as competências de todos os trabalhadores no que respeita a esta temática.

A divulgação acrescida dos princípios e regras existentes e a adoção de medidas de sensibilização crescente para a matéria da prevenção da corrupção e riscos são determinantes para a concretização deste objetivo. No dstgroup dispomos de um sistema de gestão de *compliance* que inclui diversas políticas, normas, responsabilidades, planos de ações e procedimentos definidos ao nível corporativo e aplicáveis a todo o grupo, nomeadamente a todas as áreas de negócio e todas as geografias.

Reporte de irregularidades

O dstgroup implementou um Canal de Denúncias para reporte de irregularidades. Este canal protege a identidade do denunciante e permite que este entre em contacto com o grupo de forma anónima, caso seja essa a sua vontade. Apenas a pessoa responsável pela gestão do canal de denúncias tem acesso à identidade. Nenhuma das informações é partilhada internamente, exceto quando é necessário o apoio de algum departamento da organização no âmbito da investigação que é levada a cabo, em conformidade com o referido pela Lei n.º 93/2021. No entanto, mesmo nesses casos, a informação é partilhada de forma anónima.

Durante o ano de 2022 apenas foi recebida uma denúncia no canal que, após investigação, se concluiu que não se tratava de uma verdadeira irregularidade.

Gestão de Risco

As organizações empresariais devem desenvolver estratégias e objetivos contando com um conjunto de incertezas, ameaças e riscos. Devem, também, possuir instrumentos que permitam identificar a ocorrência dessas situações, bem como de eventuais oportunidades, preferencialmente de forma antecipada, de modo a ajustar ou realinhar as suas políticas e metas.

A gestão de risco trata-se pois de uma abordagem completa e sistemática, sendo um instrumento essencial para a tomada de decisão, através da permanente monitorização dos riscos a que se encontra exposto, sensibilizando a organização de uma forma abrangente, para uma cultura de risco que inclua a perspetiva de evitar riscos mas, também, a perspetiva positiva de assumir riscos controlados. No dstgroup, a gestão do risco empresarial visa atingir os seguintes objetivos:

Identificar e gerir riscos múltiplos – todas as organizações enfrentam uma diversidade de riscos que podem afetar diferentes áreas. A gestão do risco empresarial possibilita uma resposta eficaz a impactos relacionados e respostas integradas aos diversos riscos;

Alinhar a exposição ao risco com a estratégia adotada – definição estratégica de gestão de riscos assumidos e desenvolvimento de mecanismos de prevenção e defesa dos mesmos;

Fortalecer as decisões para resposta aos riscos – a gestão do risco empresarial possibilita rigor na identificação e na seleção de alternativas de resposta aos riscos (evitar, reduzir, partilhar e aceitar);

Aproveitar oportunidades – considerando todos os eventos numa perspetiva potencial, a organização posiciona-se para identificar e aproveitar as oportunidades de forma proativa;

Reduzir as surpresas e prejuízos operacionais – as organizações adquirem melhor capacidade para identificar eventos prejudiciais e estabelecer respostas aos mesmos, reduzindo surpresas e gastos ou prejuízos associados;

Otimizar o capital – a obtenção de informações adequadas a respeito de riscos possibilita à Gestão conduzir uma avaliação eficaz das necessidades de capital como um todo e otimizar a alocação desse capital.

O nosso processo de gestão de risco segue as melhores práticas e modelos de gestão de risco internacionalmente

aceites, entre os quais estão o “COSO II - Integrated Framework for Enterprise Risk Management” e mais recentemente a norma ISO 31000:2018. A implementação de uma adequada gestão do risco empresarial permite-nos:

- Verificar a conformidade com leis e regulamentação por parte das empresas, particularmente na área de governação;
- Definir e implementar um modelo de gestão de riscos que permita a identificação, categorização e priorização dos principais riscos (ameaças / oportunidades) que possam afetar a prossecução dos nossos objetivos de negócio;
- Definir matrizes de risco inerente e residual para as diferentes atividades;
- Identificar e aferir os instrumentos e as medidas de mitigação de risco;
- Responder de forma coordenada e integrada aos eventos de risco a que estamos expostos;
- Sensibilizar a organização para uma cultura de risco - "evitar riscos" e "assumir riscos” - alinhando a estratégia com a apetência para o risco;
- Integrar a gestão do risco nos nossos processos, reduzindo a probabilidade de ocorrência de eventos de risco adversos.

De referir ainda que grande parte das empresas que integram o dstgroup estão devidamente certificadas, em vários referenciais, o que permite reduzir significativamente o nível do risco a que estão expostas, nomeadamente em matéria ambiental e de saúde e segurança no trabalho.

Os sistemas de responsabilidade empresarial (compostos por processos, procedimentos, fichas e outros elementos) asseguram a existência de controlos que balizam os níveis de risco inerentes a que as empresas do dstgroup estão expostas, em particular o relativo ao ambiente, legal e operacional.

No dstgroup entendemos que a gestão de risco constitui uma ferramenta para o governo das sociedades, deve ser incorporada em todos os processos internos e envolver todos os nossos trabalhadores.

Inovação

Tópico
Privacidade e tratamento de dados pessoais
Materialidade

significativo

Tópico
Cumprimento da legislação ambiental e socioeconómica
Materialidade

limitado

Tópico
Cibersegurança

Materialidade

significativo

Ambição
- Aumentar até 3% o investimento em Inovação em relação ao volume de negócios até 2023
- Concluir o processo de certificação de empresas do dstgroup de acordo com a norma NP 457 de 2021 - Gestão da Investigação, Desenvolvimento e Inovação
- Desenvolvimento de um modelo de Gestão de cibersegurança
- Garantir que todos os trabalhadores tenham acesso a uma conta de email profissional onde recebam as comunicações da empresa

Riscos
- *Trade-off* entre a inovação tecnológica e a segurança
- Danos reputacionais pela negligência das desigualdades no acesso às plataformas digitais

No nosso quadro estratégico, reforçar a atividade no domínio da IDI tem sido uma missão ubíqua e imprescindível para assegurar um crescimento sustentável e competitivo.
Acreditamos que a Inovação tem de ser democrática e partir de todos os nossos trabalhadores.

Novos modelos de negócio e adaptação dos existentes

O *core* do nosso modelo de negócio sustenta-se na criatividade e na inovação estabelecendo, sempre que possível, parcerias com as instituições de Ensino e centros de Investigação ou até mesmo outras entidades empresariais.

Sempre que abrimos uma nova área de negócio, para além de mitigarmos o risco de exposição a um determinado setor, estamos também a projetar planos de carreira para os que, no nosso grupo, constroem expectativas de futuro. Partimos da pedra, da engenharia e construção, diversificamo-nos para negócios complementares às do nosso *core business* e hoje em dia estamos presentes em setores como o Ambiente, as Energias Renováveis, as Telecomunicações, o Real Estate, para além de termos formado uma sociedade de Capital de Risco para investir em *startups* com potencial de valorização e crescimento.

Desenvolvimento de novos produtos e soluções amigas do ambiente

Sabemos que grande parte da satisfação dos nossos clientes passa por comprarem produtos ou serviços limpos, que evidenciem desde o fabrico até ao fim-de-vida comportamentos ambientalmente sustentáveis.

Atendendo a esta preocupação investimos continuamente em projetos de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico. Resultado deste investimento são por exemplo betões estruturais, betuminosos e agregados, fabricados a partir de resíduos ou subprodutos industriais.

Transformação e inclusão digital

A transformação e inclusão digital é uma importante aliada da sustentabilidade. Através da digitalização dos nossos processos e das nossas operações, tornamos a nossa organização mais eficiente e ágil.

Atualmente, as nossas unidades produtivas já se encontram equipadas com softwares de gestão que alimentam o ERP do grupo. Desta forma, conseguimos controlar o uso eficiente de todos os recursos e materiais para além de reduzimos o uso de papel.

Para além disso, encaramos o nosso campus como um laboratório tecnológico e equipamo-lo com vários sensores que nos permitem recolher dados relativos à qualidade do ar, da água ou a intensidade sonora.

Todos os dados recolhidos permitem uma tomada de decisão mais informada e consequentemente mais fácil e rápida.

Projetos I&DT

Energia

Construção Modular

Economia Circular

Espaço & Mar

Digitalização e IoT

Indústria 4.0

Produtividade

>90

Projetos de I&DT em desenvolvimento

>500

Trabalhadores envolvidos em projetos de I&DT

Gestão da inovação

A gestão da investigação, desenvolvimento e inovação opera dentro de um modelo de Ecossistema de Inovação que atua em quatro grandes domínios:

- Investigação e Desenvolvimento;
- Inovação;
- Academia;
- Empreendedorismo.

Este modelo foi desenhado com o objetivo de, por um lado, permitir uma plataforma de inovação multidimensional focando a importância do envolvimento e cultura de todos os trabalhadores e, por outro lado, capacitar os intervenientes com novas competências para o processo de criação de valor numa economia globalizada e assente no conhecimento, sendo fundamental a inclusão de todos os trabalhadores no processo de inovação.

Transversalmente a todo o grupo, é fomentada uma cultura ativa de inovação a todos os seus trabalhadores, incentivando-os a contribuir com ideias de inovação através de vários mecanismos, incluindo uma plataforma proprietária de gestão do processo de inovação, workshops periódicos sobre inovação denominados “innovation talks” e campanhas de comunicação.

Adicionalmente, dispomos de uma Caixa de Inovação para dinamização local da cultura de inovação. Esta Caixa recebe ideias passíveis de submissão por qualquer trabalhador da organização. Até ao final do ano de 2022 foram submetidas, desde sempre, mais de 700 ideias.

Durante o ano de 2022, foram também aprovadas duas candidaturas apresentadas no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) que, no seu conjunto, representam um investimento total de cerca de 88,2 milhões de euros para o grupo.

Projetos I&DT

Como prova das boas práticas implementadas e da qualidade dos processos existentes, temos até ao momento, 14 projetos de I&DT financiados, que totalizam mais de 30 milhões de euros de investimento total, desenvolvidos em estreita colaboração com 40 parceiros, incluindo empresas e instituições do sistema científico e tecnológico nacionais e internacionais.

RENEw: desenvolvimento e concretização de betões, estruturais e betuminosos inovadores, fabricados a partir de resíduos ou subprodutos industriais.

CirMat: : contribuição para um elevado grau de recuperação de resíduos da construção e demolição (RCD), através da sua incorporação, na forma de agregados reciclados, em betões estruturais e betuminosos. Este projeto é coordenado em parceria com entidades do sistema científico nacional e com a Norwegian University of Science and Technology.

Baterias 2030: pretende responder de forma integrada e estruturada aos desafios da descarbonização e disseminação das comunidades de energia sustentável.

Building HOPE: desenvolvido em copromoção com a Carnegie Mellon University, tem como objetivo desenvolver uma plataforma de otimização da gestão energética que permita reduzir custos operacionais, de investimento e manutenção, maximizar o conforto dos utilizadores e reduzir o risco operacional.

GeoCrit: desenvolvimento de nova tecnologia de custo controlado baseado em sensores de IoT destinada à monitorização de ativos geotécnicos e de uma plataforma integrada, capaz de combinar diferentes fontes de informação para a análise de risco das infraestruturas em cenários de alteração climática.

Smart PV: desenvolvimento de uma plataforma de gestão de ativos fotovoltaicos, usando algoritmos preditivos, baseados em *machine learning* e Inteligência Artificial, que permitam otimizar os processos de Operação, Manutenção Preventiva e Assistência Técnica.

SmartGlow: desenvolvimento de uma solução flexível para o abastecimento de energia elétrica em situações onde a rede interligada não é solução, nomeadamente em zonas remotas, explorando o conceito de micro-redes híbridas para o setor industrial.

Netedge: desenvolvimento de uma infraestrutura de *edge computing* (hardware e software) para fornecimento de serviços de computação de baixa latência.

Por sua vez, a dstelecom integra dois projetos aprovados no âmbito de uma call do Portugal 2020, para projetos flagship do Massachusetts Institute of Technology (MIT), tornando-se na única empresa portuguesa que colabora em mais de um projeto em simultâneo:

K2D - Knowledge and Data from the Deep to Space: tem como linha de investigação garantir a evolução sustentável da terra, através da monitorização dos sistemas terrestres, antecipando as suas falhas críticas, com recurso a cabos submarinos de telecomunicações.

Aeros Constellation: tem como objetivo o desenvolvimento de uma plataforma nano satélite como um precursor de uma futura constelação para explorar, monitorizar e valorizar os oceanos e o espaço, de uma forma sustentável, e assim alavancar as sinergias científicas e económicas.

BIM – Building Information Modeling

A metodologia BIM (Building Information Modeling) é talvez a maior revolução digital no setor da construção. Esta metodologia permite que todos os intervenientes de uma obra colaborem entre si para construir um modelo 3D virtual que engloba as várias especialidades.

No dstgroup somos pioneiros na modelação BIM e desde 2017 contamos com uma equipa multidisciplinar e transversal, inteiramente dedicada a esta área. O nosso *know-how* e a excelência dos nossos profissionais fizeram com que fossemos reconhecidos com o Tekla BIM Awards 2022.

As vantagens que advém do uso de modelos BIM comparativamente aos tradicionais desenhos 2D são incontáveis. Na fase de projeto utilizamos os modelos BIM para reduzir os conflitos entre as diferentes especialidades, contribuindo assim para reduzir os atrasos e alterações ao projeto quando a obra já se encontra em construção. Para além disso, podemos ainda usá-los para melhorar a eficiência energética dos edifícios através da análise de informação como a orientação solar, o layout dos vãos, a inércia térmica ou as pontes térmicas. Quando interligados com ferramentas de Lifecycle Analysis permitem-nos ainda em fase de projeto ajudar a selecionar materiais de construção com menor impacto ambiental.
Em construção, a utilização de modelos BIM permite-nos que o processo de otimização ocorra em simultâneo com a execução da obra, pois o modelo constitui uma base de confiança para todas as equipas que se encontrem *in situ* a executar a obra. Todos os dados que o modelo reúne favorecem tomadas de decisão mais informadas e consequentemente num menor espaço de tempo, um fator crítico enquanto decorre a empreitada.

No pós-obra a metodologia BIM conjugada com IoT pode ser usada para monitorizar a sustentabilidade dos edifícios através de indicadores como o consumo de energia, o gasto de água ou a geração de resíduos.

Num mundo em que condições básicas para a vida como a água, a energia e o saneamento dependem de infraestruturas desenvolvidas por engenheiros, arquitetos, e demais trabalhadores da construção, é evidente que a metodologia BIM garante uma gestão mais eficiente destas infraestruturas e, consequentemente, contribui largamente para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Construção Modular

2022 marca o início da mudança de paradigma no setor da construção. Ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência estamos neste momento a liderar um projeto composto por 48 entidades, entre as quais 29 empresas e 19 entidades não empresariais do sistema de I&I (ENESII), reunindo assim um consórcio multidisciplinar e altamente qualificado, constituído por entidades com relevante *know-how* e *expertise* nas diversas áreas que envolvem o setor da construção. Esta Agenda prevê um investimento total de 177,2 milhões de euros.

Este projeto surgiu tendo em conta as crescentes necessidades do mercado global e os novos desafios que o setor da construção enfrenta hoje, principalmente nas áreas de design, sustentabilidade, personalização, construção inteligente e proteção ambiental. O mesmo permitirá a criação de um novo cluster industrial e intensivo em capital, capaz de posicionar o país como um fornecedor global de referência desta nova solução para o setor da construção. Para cobrir todo o ciclo de inovação, o consórcio irá trabalhar em todas as fases da cadeia de valor, associadas ao setor da construção, para construção de um edifício modular, altamente eficiente e sustentável, cumprindo com os desafios europeus inscritos na New European Bauhaus, e garantindo o Design for Manufacture baseado na integração de *know-how* que sustentam tomadas de decisão coordenadas para a otimização de produto ou solução, tendo por base o potencial industrial/tecnológico quer ao nível dos processos quer ao nível do produto.

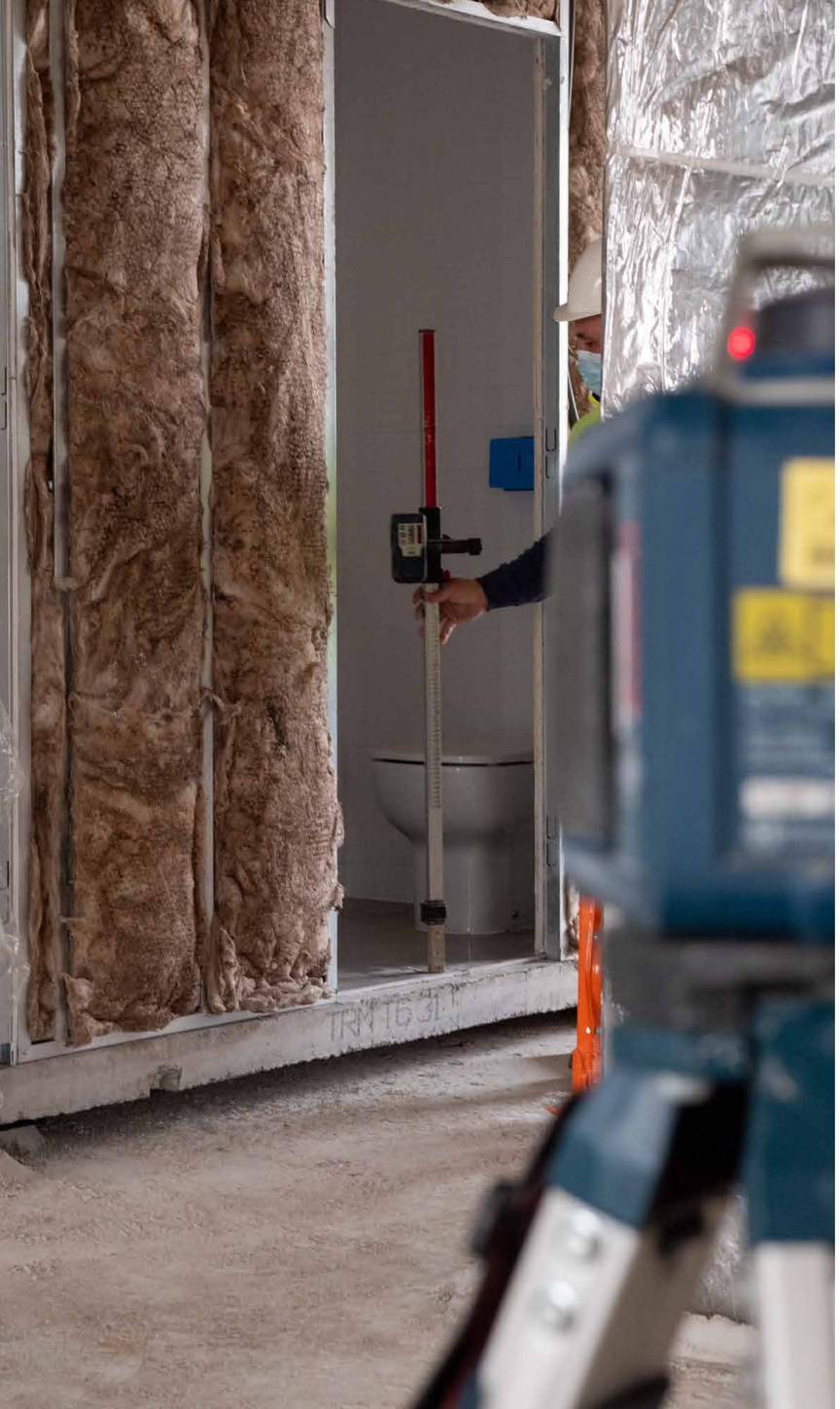
Através dos princípios do eco-design aplicados ao design dos módulos e da pré-fabricação, para além de libertarmos as cidades do seu estado de estaleiro constante, estamos também a reduzir os prazos da construção, a aumentar o uso eficiente de recursos e materiais e a assegurar um controlo de qualidade muito mais rigoroso.

Para isto contamos com o *know-how* de empresas das indústrias do cimento, da madeira, dos polímeros de construção, da cortiça e de outros materiais de construção, todas focadas no objetivo de gerar soluções inovadoras aplicadas às suas áreas. Contamos também com parceiros tecnológicos que serão responsáveis pela incorporação de tecnologias de ponta como Inteligência Artificial ou a Internet-of-Things nos módulos.

Por outro lado, as universidades envolvidas para além de trazerem conhecimento para o projeto ficarão também encarregues por incluírem unidades curriculares dedicadas à Construção Modular nos seus planos de formação.

Para a liderança da pesquisa deste projeto escolhemos a fundação Norman Foster que desde logo aceitou o nosso convite. A carreira do pritzker Norman Foster é a prova de que é possível combinar sustentabilidade, tecnologia de ponta, eficiência, modularidade, criatividade e inovação.
Para avaliar a qualidade dos sistemas e conceitos desenvolvidos neste projeto, prevê-se a construção de um protótipo, no nosso complexo em Braga, que consistirá num "laboratório vivo"" - living lab - com cerca de 4.000m² e albergará aproximadamente 100 módulos habitáveis que simularão quatro usos principais: residências para estudantes, habitações particulares, hotéis assim como residências hospitalares e seniores.

Para nós este projeto é de extrema relevância do ponto de vista da sustentabilidade, visto que privilegiará o uso de materiais ecológicos (reciclados e recicláveis) e soluções construtivas que visem reduzir o impacto ambiental durante todo ciclo de vida do edifício desde a sua construção até à fase de desmantelamento em fim de vida.



Smart Studios Asprela e Lumiar

Procurando responder aos desafios que o mercado da construção tem vindo a colocar, começamos a aplicar soluções de construção modular nas nossas obras Smart Studios Asprela e Lumiar. Estes projetos envolvem a construção de mais de 800 monoblocos para cozinhas e casas de banho.

Esta solução permitirá garantir o cumprimento do prazo de execução da obra, otimizar o custo fixo e reduzir desperdícios ambientais.

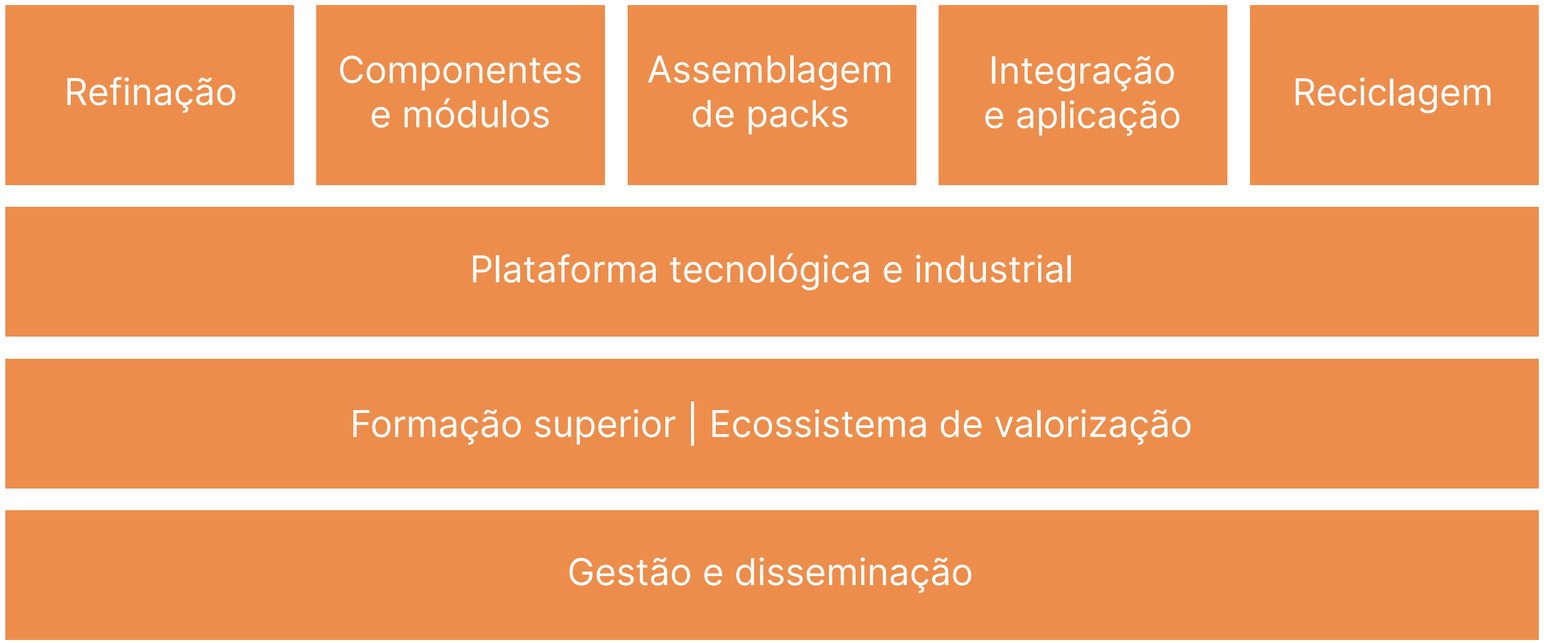
A construção modular envolve a produção de componentes padronizados do edifício numa fábrica externa e, em seguida, uma montagem no local final da obra, permitindo desta forma controlar a qualidade e uniformização dos materiais.

Apresenta-se, assim, como uma solução eficaz na medida em que dá resposta a alguns constrangimentos no setor da construção: tais como a falta de mão de obra e a subida dos preços dos materiais.

>800

Cozinhas e casas de banho em módulos produzidos industrialmente

g.



New Generation Storage

O ano de 2022 ficou ainda marcado pela aprovação de outra agenda mobilizadora ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência: a New Generation Storage. Também liderado por uma das nossas empresas – a dstsolar – este projeto é composto por 47 copromotores, entre os quais 23 empresas e 24 entidades não empresariais do sistema de I&I (ENESII), com um investimento total previsto de 195 milhões de euros.

Este projeto tem por base um modelo estruturado em 7 Work Packages (pilares) que abarcam a totalidade da cadeia de valor de produção de componentes, packs e reciclagem de baterias, propondo-se a agregação de valor a cada etapa do processo, culminando num objetivo comum: a criação de uma cadeia de valor da indústria das baterias elétricas em Portugal, promovendo a sua industrialização e agregação de valor às empresas já atuantes no mercado, bem como estimulando novas empresas em áreas da cadeia de valor a ser preenchidas em Portugal.

Esta cadeia de valor assenta na sinergia entre os potenciais humanos e de inovação, com vista ao desenvolvimento da cadeia logística nacional e a sua integração em cadeias logísticas internacionais para o desenvolvimento de baterias de nova geração. É ainda orientada para a mobilidade elétrica, redes elétricas com elevada penetração de fontes renováveis e sistemas de armazenamento estacionário em comunidades de energia.

Mosaic

Com o aumento da população nas áreas urbanas, a escassez de recursos, o envelhecimento da população, a criminalidade e insegurança bem como uma pressão cada vez maior nas infraestruturas existentes, tornou-se fundamental repensar as cidades.

Surge assim a Mosaic, uma marca do dstgroup focada em oferecer ao mercado soluções para cidades inteligentes, inclusivas e sustentáveis - Smart Cities.

Uma Smart City tem diferentes áreas de atuação, desde a governança, mobilidade, energia, ambiente, saúde, educação, economia até ao bem-estar, promovendo os valores da inclusão, inovação e sustentabilidade. Só existe como realidade se centrada nas pessoas, como decorre da agenda urbana 2030 das Nações Unidas, nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), onde o ODS11 é dedicado a "Cidades e Comunidades Sustentáveis". Neste sentido, as soluções oferecidas pela Mosaic assentam em quatro pilares:

Sustentabilidade: Soluções que promovem a economia circular e o controlo das infraestruturas da cidade e incluem serviços como:
box de sensores ambientes: para monitorização de poluentes do ar, qualidade físico-química dos rios, temperatura, humidade relativa, pressão atmosférica, radiação UV, entre outros;
mobilidade: como é o caso da plataforma carsharing e pontos de carregamento para veículos elétricos.

Pessoas: Soluções que aproximam o decisor ao cidadão através de serviços universais e de proximidade, centrados no aumento do bem-estar e no exercício da cidadania fomentando a participação.
Neste pilar, enquadram-se serviços como:
- modelos BIM: materializando digitalmente o edificado existente numa cidade;
- habitação sustentável e construção modular;
- modelos de B-a-a-S: Building as a Service: fachadas e materiais inteligentes, IoT, conetividade, domótica, O&M preditivo, bases de dados avançadas, entre outros.

Território: Soluções que promovem a inovação social e económica, a coesão territorial e a inteligência urbana. Incluem opções como plataformas avançadas de gestão de dados para apoiar as decisões de políticas públicas e a gestão operacional do dia-a-dia nas cidades e territórios, aplicáveis em diferentes domínios, como: energia, meio ambiente, resíduos, mobilidade e políticas públicas, bem como plataformas de suporte às CER (Comunidades de Energia Renovável).
Arte: Soluções que promovem e divulgam a Arte e os artistas e que apoiam o desenvolvimento das dinâmicas culturais locais assim como a criação de eventos, nomeadamente através de instalações artísticas ambientais.

Adicionalmente, uma das características diferenciadoras da Mosaic é a possibilidade de personalizar cada projeto, em função das necessidades de cada cliente, e de permitir desenhar e construir soluções adequadas ao território.

Relações públicas

Tópico
Satisfação dos clientes

Materialidade

limitado

Tópico
Imagem exterior positiva

Materialidade

limitado

Tópico
Boas relações com os stakeholders

Materialidade

limitado

Ambição
- Submissão da estratégia e do relatório ESG a índices de *rating* da área
- Recolha de *feedback* / inquéritos de satisfação por parte dos *stakeholders*

Riscos
- Redução das oportunidades de negócio por fragilidade da relação com clientes, investidores e academias

O estabelecimento de relações de proximidade com todos os nossos *stakeholders* revela-se fundamental para a prossecução da nossa atividade e crescimento do valor do nosso negócio.
Em todas as nossas áreas de negócio e em todas as iniciativas em que nos envolvemos, estamos comprometidos em impactar e deixar uma marca positiva.

Satisfação dos clientes

Um dos objetivos da nossa política de gestão é a satisfação dos nossos clientes. Desde o desempenho comercial, passando pela qualidade dos materiais, o cumprimento de prazos e os requisitos ambientais, de segurança e saúde, interessa-nos que os nossos clientes se sintam satisfeitos em todas as etapas de um projeto onde estejamos envolvidos. De forma a medir a nossa *performance*, assim que concluímos a nossa intervenção nos projetos, solicitamos aos nossos clientes que respondam a um inquérito de satisfação onde podem expor os aspetos positivos e negativos da sua experiência connosco.

Imagem exterior positiva

A nossa boa reputação é uma garantia do rigor com que todos os dias aplicamos a nossa visão. Gostamos de ser reconhecidos como uma empresa culta, cosmopolita e cool. Esta imagem que projetamos cria no exterior um sentimento de admiração e confiança. No entanto, mais importante do que esse sentimento, esta imagem é uma força motriz para a mudança de paradigma no meio empresarial.

Boas relações com os *stakeholders*

Tal como as nossas relações com os nossos trabalhadores, também as nossas relações com os demais *stakeholders* se pautam pelos 14 mandamentos do nosso Código de Ética e Conduta. Acreditamos no diálogo e queremos ouvir o que todos, com quem interagimos, têm a dizer. Para além da consulta de materialidade, dispomos de canais de comunicação abertos como os formulários de contacto nos nossos websites, email ou redes sociais.

dstgroup

building culture

MEU ANJO, NÃO ESTAMOS EM 1990. NÃO IMPRIMAS ESTE DOCUMENTO.